



Buondi
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.
Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves

☎ 252 873 387 📠 910 254 340

geral@norblend.pt

BIMENSAL **23 OUTUBRO 2025** EDIÇÃO 773

entreMARGENS

DIRETOR **AMÉRICO LUÍS FERNANDES**
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ALBERTO COSTA E JOAQUIM FARIA SEGUEM NA LIDERANÇA

AUTÁRQUICAS 2025 PÁGS 4 A 7

FOTO: PS SANTO TIRESO

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS Rua Laurinda F. Magalhães, nº42 Telemóvel: 919 366 189	S. MARTINHO DO CAMPO Av. Manuel Dias Machado, 283 Telemóvel: 919 366 189	VILA DAS AVES Rua Silva Araújo, 421 Telemóvel: 919 366 189
--	---	---

Como viste, qualquer preocupação com um ciclone que estava aí chega não chega, não passou de ameaça...



... o venturoso falava em 30 câmaras e viu-se: nove fora... 3... Mas algo mudou: Guimarães, viste, derrubou os pêsses...



Pois foi. Aprendam: gente prevenida, peregrina à santa antes que troveje e vacina a malapata com a malafaia...



MARGINAL OPINIÃO



AMÉRICO LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



A CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA EXIGE QUE, AO NÍVEL DAS ASSEMBLEIAS REPRESENTATIVAS, SE DESENVOLVA A PARTICIPAÇÃO, A CAPACIDADE DE ESCRUTÍNIO E A DIVULGAÇÃO DAS SESSÕES.

Um novo ciclo, o mesmo jogo

Feitas as contagens dos votos, já se dissiparam os sinais das celebrações de vitórias bem como os das frustrações das derrotas inesperadas ou das tristezas de desaires menos sentidos porque à partida prováveis, mas que nem por isso afastaram os candidatos.

É tempo de tomadas de posse. Se ninguém duvida que os vencedores assumirão naturalmente as funções para que foram eleitos, sobra, para alguns dos vencidos, a sensação de pouca utilidade da sua prestação, por desvalorização intencional do potencial de colaboração dos vencidos com os vencedores. Isto será, talvez, mais evidente ao nível do executivo camarário, bipartidário, onde uma tradição com décadas tem vindo a desvalorizar as reuniões de decisão coletiva, nomeadamente as que são públicas, transformando-as em meras formalidades para registo em ata.

A consolidação da democracia exige que, ao nível das assembleias representativas, se desenvolva a participação, a capacidade de escrutínio e a divulgação das sessões. Valorizar o contributo de todos os eleitos deve fazer parte dos regimentos adotados, sem esquecer a intervenção dos cidadãos eleitores. Valorizar as próprias atribuições dos órgãos no escrutínio dos executivos é também crucial.

O bem-estar de uma freguesia ou

concelho vai-se promovendo de forma contínua, sendo as eleições marcos de referência a assinalar o trajeto. A eleição dos órgãos de freguesia não tem sempre resultados consonantes com a eleição municipal. O município de Santo Tirso leva mais de quarenta anos seguidos de governação socialista, pelo que parece absurdo fazer certo tipo de comparações gráficas sobre o investimento líquido dentro da freguesia, limitando a janela temporal: todos sabemos onde estão os recursos. A questão que temos com o município é a capacidade de influenciar a tomada de decisões. Ou a falta dela. A maior e mais antiga vila do concelho não está representada no executivo concelhio, nem sequer em oposição. Será que ainda há secções locais dos grandes partidos?

Tudo isto é mudança e as notícias nesta edição também dão conta disso. Algumas são concretizações de anúncios conhecidos. Outras, sentem-se no transtorno do dia a dia: a “requalificação urbana” vem tratando de melhorar algumas artérias centrais. Mas não se vislumbra qualquer intervenção, pública ou privada, nas ruínas urbanas da baixa. Vemos algumas obras importantes inscritas nos programas, como o Cine Aves, mas o pequeno pormenor da falta de limpeza do passeio defronte dá-nos uma garantia: não há pressa.



JOSÉ PACHECO
EDUCADOR



A FORMAÇÃO EXPERIENCIAL COLHIDA EM MUITAS TENTATIVAS FRUSTRADAS, ME FIZERA ABANDONAR A SOLIDÃO DA SALA DE AULA

Terras-de-Entre-Ambos-os-Aves

OUTUBRO DE 2025

Arrisco fazer uma breve cronologia do 'Fazer a Ponte'. Como vos disse, a história da Ponte foi feita de resiliência. Em 1972, entre a Guiné e a Escola da Torrinha, se instalou uma “Pré-Ponte”. O professor era tão disruptivo que acabou denunciado (era “um perigoso opositor do regime”) e atirado para uma guerra colonial, transformado num (estrábico) atirador de infantaria – foi a primeira das tentativas de eliminação física. A segunda aconteceu numa escola à medida da Revolução dos Cravos – disse o Padre Abreu que “escapei por milagre”. Até que, em 1976, o “Fazer a Ponte” tomou forma concreta – A formação experiencial colhida em muitas tentativas frustradas, me fizera abandonar a solidão da sala de aula, trabalhar em equipa e em comunidade.

Escolas são pessoas, que aprendem em qualquer lugar onde haja tutores, fontes de informação, trabalho de equipa, inovação. Disso conscientes, em 1982, criamos uma “escola de área-aberta – P3”. E, se um professor não ensina aquilo que diz, mas transmite aquilo que é, nos esforçávamos – eu, a Maria José e a Maria Luísa – por dar bons exemplos. E a Lei de Bases de 1986 nos convidou a reivindicar dignidade, autonomia, o exercício de uma liberdade responsável, o respeito pelo nosso projeto.

Em 1996, o lema “Se não podes com eles, alia-te a eles” levou o ministério a reconhecer a Ponte como a escola mais inovadora do país, lhe outorgou prémios e distinções várias.

1999 foi marcado pelo início de uma “crise”. Políticos de baixa estatura moral se infiltravam na Ponte e a caluniaram. Ficaram feridas abertas...

Em 2004, perante a excelência académica demonstrada em “avaliações externas”, o primeiro contrato de autonomia foi celebrado entre uma Escola Pública e o Estado português. (Continua)



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

As burcas do cinismo e da contradição

HUGO RAJÃO
INVESTIGADOR
UNIVERSIDADE MINHO

Subitamente um país inteiro passou a debater as burcas. O Chega apresentou um projeto-lei em vista da proibição da utilização de burcas no espaço público, vendo-o aprovado com o consenso de toda a direita (surpreendentemente, ou nem por isso).

À primeira vista, a proibição parece atentar contra a liberdade religiosa. Num país laico, como Portugal, não é defensável, em geral, permitir determinados cultos, onde se inclui a livre utilização dos símbolos e objetos associados, em detrimento de outros. Assim, usar um crucifixo cristão deveria ser tão permissível como uma burca.

Pode objetar-se, no entanto, que cada direito tem como limite todos os outros, e se a liberdade religiosa é fundamental, a burca, ao contrário de um crucifixo, comporta riscos para a segurança pública, associados ao facto de ocultar a face, dificultando o apuramento da identidade de quem os utiliza. Por outras palavras, a burca é passível de ser instrumentalizada como disfarce para a perpetração de determinados crimes.

Embora o argumento deva ser considerado e debatido, no atual contexto assenta em bases pouco sólidas. Em primeiro lugar, o número de burcas, em Portugal, é relativamente marginal. Em segundo, se a segurança fosse a grande preocupação, não haveria nenhum motivo para que a lei se

debruce apenas sobre as burcas, e não sobre toda e qualquer indumentária que tenha o mesmo efeito, ou semelhante, de ocultação de identidade. No Carnaval posso continuar a colocar a minha máscara do Dali, igual às que as personagens da Casa de Papel usam para assaltar o Banco Central espanhol? Temos de fazer alguma coisa em relação à roupa das freiras? Devemos punir os membros do grupo 1143 que oculta a cara durante as suas manifestações?

Em abono da verdade, este também não é o argumento que a direita mais invoca.

As declarações dos líderes de Chega, AD, e IL vão noutro sentido, o da proteção das mulheres. Embora o uso compulsório tanto das burcas como de outro tipo qualquer de vestimenta seja proibido por lei, a direita desconfia da real voluntariedade, por parte das mulheres que usam burcas. Paira no ar a desconfiança de que estas são forçadas pelos seus maridos a fazê-lo. Em suma, trata-se de um argumento consequencialista.

Por um lado, há uma certa ironia em este problema ter sido levantado por estes protagonistas, que na maioria das vezes militam em contraciclo com as tentativas de expansão dos direitos das mulheres. O Chega é um partido misógino. O PSD ainda há pouco tempo queria “punir” as mães que amamentam em contexto laboral. A AD,

aliás, como se vê na proposta de reforma laboral, partilha com a IL uma conceção de liberdade, em matéria económica, avessa à que recorre agora, relativamente, às mulheres que vestem burca.

Por outras palavras, para estes partidos, constituindo para a IL o Alfa e o Ómega da sua ideologia, um trabalhador tem exatamente a mesma liberdade contratual que um patrão (Mariana Leitão defende “liberdade total” nas relações de trabalho, contra as supostas proteções ao trabalho conferidas pelo Estado). As relações laborais são puramente voluntárias de parte, de parte. Negligenciam que, apesar da liberdade formal prevista na lei, há assimetrias de poder inexoráveis, e que por vezes os trabalhadores trabalham sob determinadas condições deploráveis não por pura voluntariedade, mas por se verem forçados a tal, por falta de alternativas decentes, para lá da mera destituição material.

Surpreendentemente, quando se trata das burcas despertaram para a insuficiência da liberdade meramente formal. Bem-vindos!

Mas se o argumento é esse, importa equacionar se a proibição das burcas em vez de emancipar as mulheres as enclausurará, ainda mais, nas suas casas. É que um argumento consequencialista vale pelas suas consequências. Por isso convém avaliar o seu alcance. Não o fizeram, e também não era esse o objetivo do Chega. Morderam o isco.

MARIA ASSUNÇÃO LINO
PROFESSORA

PERSPECTIVAS 2025

Estupidez

“O insulto excita o algoritmo e os novos magnatas fazem fortuna com os nossos conflitos. (...) Os magnatas das redes sociais amam as nossas fobias: atacam rancores que nos mantêm absorvidos, crispados e cativos”

Irene Vallejo, “El País”, 19/10/2025

Sou admiradora confessa desta grande escritora e cronista espanhola e, mais uma vez a cito, por não ter melhores palavras para exprimir a realidade dos tempos que correm.

Aposentada, com tempo para fazer coisas, perco muito do meu tempo a tentar perceber como as pessoas à minha volta vivem, como pensam o mundo, que, todos sabemos, “é composto de mudança”, como cantava Camões no século XVI. Às vezes também comento, também escrevo ... enfim, faço a minha parte de consumidora de redes sociais... e, às vezes descubro outros mundos, maravilha que agradeço esta ferramenta extraordinária.

Dietrich Bonhoeffer, teólogo alemão, luterano, foi-me apresentado numa publicação no Facebook: antinazi, prisioneiro de guerra em 1943, este ilustre desconhecido complementa a reflexão que me trouxe a estas linhas. Escreveu ele sobre a estupidez: “A estupidez é um perigo maior para o bem do que a maldade. A estupidez (individual ou colectiva) é um fenómeno ético e social que surge em condições específicas, intimamente ligado a estruturas do poder autoritário, à propaganda. A estupidez não responde à lógica, aos argumentos ou à evidência. Uma pessoa malvada pode actuar de maneira racional em busca dos seus objectivos, mas uma pessoa

estúpida actua sem compreender as consequências dos seus actos, convencida da sua rectidão. As pessoas estúpidas não estão interessadas na verdade: estão presas numa bolha ideológica que recusa qualquer informação que contradiga a sua visão do mundo. A estupidez reduz a complexidade do mundo a fórmulas simplistas: tudo se resume a “nós contra os outros”, “o bem contra o mal” “a verdade contra a mentira”, sem espaço para matizes ou as dúvidas.

Bonhoeffer dá como exemplo máximo da estupidez em acção, o regime Nazi, de Hitler: milhões de pessoas adoptaram cegamente uma ideologia baseada na violência, racismo e supremacia, ignorando deliberadamente os crimes cometidos em seu nome.

A manipulação de massas mediante propaganda é outro exemplo da estupidez: quem consome, sem questionar, o que se lhes apresenta como verdade, acaba actuando como instrumento do poder, sem reflectir sobre as consequências da sua acção.

E, haja esperança! A estupidez não é um destino inevitável: vista-se na educação que fomenta o pensamento crítico e a responsabilidade ética pois é necessária uma cidadania activa, comprometida com a verdade e a justiça, é fundamental o reforço das instituições democráticas.

Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE AUTÁRQUICAS 2025



FOTO PS SANTO TIRSO

ALBERTO COSTA MANTÉM-SE ABSOLUTO EM SANTO TIRSO

Recandidato socialista obteve 51,96% dos votos e elegeu seis vereadores para o executivo municipal. Coligação PSD/IL praticamente dobrou votação para Câmara e Assembleia, recuperando um vereador na Câmara. Chega falhou a eleição no Município, ficando-se por três mandatos em freguesias. Esquerda desaparece do mapa autárquico tirsense.

TEXTO PAULO R. SILVA

Absoluto. Alberto Costa venceu, foi reeleito como presidente da Câmara

de Santo Tirso e fê-lo com uma margem que não deixou margem para dúvidas, nem os adversários sonhar, com uma diferença a rondar os nove mil votos para a coligação Juntos por Santo Tirso (PSD/IL).

O líder socialista obteve 51,9% dos votos, o que se traduziu na eleição de seis vereadores para o executivo municipal, enquanto o principal adversário, Ricardo Pereira, conquistou 30,1% dos votos e três vereadores.

Um resultado que é diretamente influenciado pelo total de votantes relativamente a 2021. Com uma ligeira subida em número de votos arrecadados face há quatro anos (de 21.420 para 21.579), o PS acaba por eleger menos um vereador, enquanto a coli-



**O LÍDER SOCIALISTA
OBTEVE 51,9%
DOS VOTOS, O QUE
SE TRADUZIU NA
ELEIÇÃO DE SEIS
VEREADORES
PARA O EXECUTIVO
MUNICIPAL**

gação de direita praticamente dobrou a sua votação (6.612 para 12.517) para alcançar esse eleito extra.

Em reação aos resultados, Alberto Costa sublinha o “grande triunfo do Partido Socialista nestas eleições”, demonstrando que a população continua a confiar no projeto apresentado em 2021 e faz um “balanço muito positivo” do trabalho realizado nos últimos quatro anos.

Do lado social-democrata, após a hecatombe de há quatro anos, explicada pela abstenção do seu eleitorado tradicional, o resultado do passado domingo aponta o regresso a um nível de votação mais condizente com os pergaminhos do PSD.

“É verdade que recuperamos um

vereador, algo que é um marco muito importante para a dinâmica do nosso partido mas queremos mais”, realça Ricardo Pereira, em declarações aos jornalistas na noite eleitoral. “Não nos podemos esquecer de onde partimos, onde estamos e onde queremos chegar: melhorar a qualidade de vida de todos os munícipes. Agora, na oposição vamos fazer esse trabalho”.

No terceiro lugar surge o Chega cujos objetivos pré-eleitorais ambiciosos, nomeadamente a eleição de vereadores, ficou por cumprir. A candidatura liderada por Tiago Matos somou 8,6% dos votos, traduzindo um total de 3573 votos, pouco mais do dobro do resultado de 2021.

Segundo as contas do Entre Margens, o Chega terá ficado apenas a 24 votos da eleição de um vereador, segundo a aplicação do método de Hondt para atribuição de mandatos. Vereador que acabou por ir parar ao Partido Socialista.

À esquerda do espectro político, a noite foi trágica. O Bloco de Esquerda passou de terceira força política em Santo Tirso, em 2021, para terminar no último lugar no sufrágio para a Câmara Municipal. A queda em número de votos foi drástica. Os bloquistas passaram de 2147 votos para 779 (1,88%), sendo inclusivamente ultrapassados pelo CDS que no seu regresso às autárquicas em

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



RESULTADOS

SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL
PS **51,96%** 6 MANDATOS
PSD/IL **30,14%** 3 MANDATOS
CH **8,60%**
CDU **2,24%**
CDS **2,08%**
BE **1,88%**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
PS **48,07%** 15 MANDATOS
PSD/IL **31,23%** 9 MANDATOS
CH **9,94%** 3 MANDATOS
CDU **2,56%**
BE **2,42%**
CDS **2,36%**

AGRELA
JUNTA DE FREGUESIA
IND **57,84%** 6 MANDATOS
PSD/IL **36,81%** 3 MANDATOS

ÁGUA LONGA
JUNTA DE FREGUESIA
IND **61,55%** 7 MANDATOS
PSD/IL **26,18%** 2 MANDATOS
CH **8,25%**

ALÉM-RIO
JUNTA DE FREGUESIA
PS **55,18%** 6 MANDATOS
PSD/IL **23,08%** 3 MANDATOS
CH **8,81%** 1 MANDATO
CDS **4,77%**
BE **2,88%**
CDU **1,21%**

CARREIRA-REFOJOS
JUNTA DE FREGUESIA
PS **51,82%** 5 MANDATOS
PSD/IL **29,26%** 3 MANDATOS
IND **15,13%** 1 MANDATO

LAMELAS-GUIMAREI
JUNTA DE FREGUESIA
PS **38,79%** 4 MANDATOS
PSD/IL **35,22%** 4 MANDATOS
IND **14,09%** 1 MANDATOS
IND **8,42%**
CDU **1,10%**

MONTE CÓRDOVA
JUNTA DE FREGUESIA
IND **44,80%** 5 MANDATOS
PSD/IL **43,06%** 4 MANDATOS
CH **5,96%**
CDU **2,85%**

nome próprio no concelho, conquistou a preferência de 2% dos eleitores, 863 votos. Quanto à CDU a descida foi menos drástica, tendo obtido 2,24% com os 931 votos averbados, menos 300 votos do que em 2021. Contas fechadas, o executivo municipal será composto por Alberto Costa, Nuno Linhares, Sílvia Tavares, Ana Maria Ferreira, Jorge Gomes e Marco Cunha, por parte do PS e por Ricardo Pereira, Fernando Vale e Sara Lima pela coligação PSD/IL.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL PERDE DIVERSIDADE
O puzzle para a Assembleia Municipal (AM) de Santo Tirso ficou menos colorido. Das cinco forças políticas até aqui representadas no órgão autárquico, restaram apenas três: PS, PSD/IL e Chega.

Apesar de manter praticamente a votação em número total e continuar com maioria absoluta (48,07 % com 19.961 votos), o PS elegeu menos dois deputados municipais, passado de 17 para 15 elementos na bancada. Desta forma, Fernando Benjamim manter-se-á a dirigir os trabalhos a partir da mesa.

Já a coligação de direita confirmou o crescimento demonstrado na votação para a Câmara Municipal, aliás ligeiramente acima, conquistando para a Assembleia 31,23 %, com 12.970 votos. Desta forma, o avense Rui Baptista será o novo líder da oposição, liderando uma bancada que para este novo ciclo contará com 9 elementos, mais três do que em 2021.

Quanto ao Chega, tem na AM o órgão onde conseguiu maior representação em Santo Tirso. Com quase dez por cento dos votos, o partido elegeu três deputados municipais, mais dois do que há quatro anos.

Deste modo, a Assembleia Municipal de Santo Tirso terá uma mesa composta por Fernando Benjamim, Carla Vale e Diogo Almeida e Silva, eleitos pelo PS. A bancada socialista terá como deputados efetivos José Dias, Sónia Martins, Tiago Araújo, Eurico Tavares, Elsa Mota, Jorge Faria, Moisés Andrade, Lurdes Santos, Luciano Cruz, José Maria Silva, Elisabete Beja, Hélder Amorim, Ricardo Santos, Mafalda Araújo e Jorge Soares. A coligação PSD/IL contará com Rui Baptista, Francisco Bessa, Ilsa Barbosa, Nuno Meireles, Francisco Prata, Alice Santos, Francisco Maia, Mário Rui Veloso e Margarida Pinto. O Chega elegeu Carlos Sousa,

Diogo Sousa e Elisa Cunha.

ESQUERDA DESAPARECEU DO MAPA AUTÁRQUICO DO CONCELHO
A maior novidade da noite eleitoral do passado dia 12 de outubro acabou por vir à esquerda do espectro político. Depois de resultados animadores em 2021, BE e CDU desapareceram por completo do mapa autárquico do concelho de Santo Tirso. Não só nenhum dos partidos conseguiu concretizar a ambição de eleger um vereador para a Câmara, como ambos perderam a representação na Assembleia Municipal e os eleitos nas assembleias de freguesia.

O BE perdeu o estatuto de terceira força política, ficou apenas à frente do regressado CDS nas contas para a AM (2,42% com 1005 votos) e na votação geral para as freguesias (1,28% com 530 votos), ficando sem os dois eleitos que tinha conquistado há quatro anos no Além-Rio e na UF de Santo Tirso.

“Santo Tirso decidiu não atribuir mandatos ao BE, mas vamos continuar nas ruas para que daqui a quatro anos possam voltar a confiar em nós”, assegurou António Soares, numa mensagem deixada em noite eleitoral. “O BE faz falta e as propostas que fizemos na Assembleia e para a discussão pública são fundamentais para a vida dos tirsenses. Não vamos desistir de Santo Tirso”.

Do lado da CDU, o cenário também não foi nada simpático. A coligação que junta o PCP aos Verdes perdeu quase quinhentos votos para a AM, fixando-se nos 2,56%, o que se traduziu no desaparecimento de representação no órgão que o partido tradicionalmente mantinha. Nas freguesias, o rombo foi maior. A descida da CDU rondou os mil votos, levando à perda dos quatro eleitos que detinham.

“Não obtivemos os resultados



FOTO: PS SANTO TIRSO

“**O PUZZLE PARA A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO FICOU MENOS COLORIDO. DAS CINCO FORÇAS POLÍTICAS ATÉ AQUI REPRESENTADAS NO ÓRGÃO AUTÁRQUICO, RESTARAM APENAS TRÊS: PS, PSD/IL E CHEGA.**

COM QUASE DEZ POR CENTO DOS VOTOS, O PARTIDO ELEGU TRÊS DEPUTADOS MUNICIPAIS, MAIS DOIS DO QUE HÁ QUATRO ANOS.

O BE PERDEU O ESTATUTO DE TERCEIRA FORÇA POLÍTICA

que esperávamos, apesar de todo o trabalho desenvolvido ao longo de quatro anos. O momento que vivemos é de resistência. Mas resistir não é uma tarefa menor. É condição indispensável para transformar. E para resistir é necessário intervir, esclarecer, mobilizar e organizar. Foi isso que fizemos e iremos continuar a fazer”, garantiu João Ferreira, num texto divulgado nas redes sociais. “Para vivermos melhor na nossa terra, a intervenção dos membros do PCP continuará a ser indispensável”.

SURPRESA EM GUIMARÃES. CONTINUIDADE EM FAMILICÃO E VIZELA
A nível regional, o resultado que apANHOU completamente de surpresa os analistas aconteceu em Guimarães. Com Domingos Bragança (PS) de saída por limitação de mandatos, a perspetiva pré-eleitoral apontava para a continuidade do concelho sob gestão socialista, agora com Ricardo Costa com a batuta. Ora, não só a coligação Juntos Por Guimarães (PSD/CDS) venceu, virando um concelho PS há 36 anos, como conquistou a maioria absoluta por uma margem alargada. Ricardo Araújo vai assumir a presidência da autarquia com uma maioria de 6-4-1 no executivo municipal, sendo o Chega a eleger um vereador solitário.

Em Famalicão e Vizela manteve-se tudo na mesma. Mário Passos e Victor Hugo Salgado foram reeleitos, respetivamente pela coligação PSD/CDS e pelo movimento independente.

Já na Trofa, apesar das expectativas para uma noite apertada, decidida a três, Sérgio Araújo (PSD/CDS) sucede a Sérgio Humberto e confirma a hegemonia social democrata no território, ao vencer todas as juntas de freguesia, mesmo sem conquistar a maioria absoluta no executivo municipal. O PS elegeu dois vereadores, o mesmo número dos independentes do “Todos pela Trofa”.

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE AUTÁRQUICAS 2025



JOAQUIM FARIA VENCEU DUELO DE GIGANTES EM VILA DAS AVES

Atual presidente da junta bateu o regressado Carlos Valente por 174 votos e foi reeleito para o terceiro mandato à frente da junta de freguesia de Vila das Aves. CH, CDU, CDS e BE ficaram em branco.

TEXTO PAULO R. SILVA

Num duelo que se antevia decidido ao voto, a eleição para a junta de freguesia de Vila das Aves não desapontou. Com duas figuras amplamente reconhecidas pela população,

o sufrágio foi completamente bipolarizado em Joaquim Faria e Carlos Valente, acabando o atual presidente da junta por levar melhor sobre o candidato social-democrata.

Depois de há quatro anos ter vencido por uma margem muito alargada, a candidatura socialista viu agora a diferença para o principal opositor diminuir consideravelmente. Em 2021, tinha vencido as eleições com uma diferença de 1755 votos para a coligação PSD/CDS, elegendo nove deputados. Em 2025, superiorizou-se ao PSD por 174 votos, obtendo 44,4% da preferência dos avenses que lhe permitiu eleger sete elementos para a assembleia de freguesia.

“É com enorme alegria que recebo a confiança dos avenses para continuar este caminho, lado a lado, por uma freguesia cada vez mais forte e



É COM ENORME ALEGRIA QUE RECEBO A CONFIANÇA DOS AVENSES PARA CONTINUAR ESTE CAMINHO, LADO A LADO, POR UMA FREGUESIA CADA VEZ MAIS FORTE E UNIDA.”

JOAQUIM FARIA, REELEITO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

unida”, referiu em reação aos resultados autárquicos. “Este resultado é fruto de um trabalho em equipa, ao qual renovo o sentido de responsabilidade de todos. Juntos, com trabalho, dedicação e proximidade, vamos continuar a fazer acontecer em Vila das Aves”.

Para Carlos Valente, o regresso à política ativa tinha o objetivo claro e declarado de reconquistar a junta de freguesia para o lado ‘laranja’ após oito anos de liderança socialista. E não conseguiu. O PSD voltou a um registo eleitoral mais consentâneo com o seu histórico na freguesia, depois do descalabro de há quatro anos, mas não chegou para derrotar o presidente em exercício.

Com 40,73%, para um total de 1927 votos, Carlos Valente quase triplicou o resultado de há quatro anos

e mesmo assim, não foi suficiente. Elegeu seis elementos para a assembleia de freguesia, quando em 2021, a candidatura social-democrata tinha ficado pelos dois mandatos.

“O resultado destas eleições foi claro, e respeito profundamente a vontade expressa nas urnas. A democracia vive-se assim: com trabalho, com entrega e com humildade para aceitar o desfecho, mesmo quando não é o que desejávamos”, referiu, em mensagem dirigida aos avenses divulgada nas redes sociais. “Saio desta jornada com a consciência tranquila e com o orgulho de ter dado o meu melhor. Continuarei, como sempre, ao serviço da comunidade de Vila das Aves”.

A forte participação eleitoral, comprovada por uma taxa de abstenção de apenas de 35,7%, incitada por um confronto de gigantes, e a consequente bipartidarização do sufrágio, vendeu cara a eleição de elementos para a assembleia de freguesia que, assim, ficou novamente reduzida a duas bancadas partidárias entre as seis candidaturas no boletim de voto.

O Chega, cuja ambição de Belmiro Ferreira passava declaradamente por eleger um elemento para a assembleia de freguesia, foi o partido que esteve mais perto de o conseguir. Obteve 5,39% das escolhas dos avenses, com 255 votos, afirmando-se como terceira força política.

Seguiu-se a CDU que, com uma lista renovada e rejuvenescida, liderada por José Machado, quebrou a tendência concelhia e somou mais votos do que em 2021, fixando-se nos 2,9%, com 141 votos. O CDS, no regresso às urnas em nome próprio na freguesia, conquistou 2,4% das preferências, com 112 votos na candidatura de Joana Gonçalves. Por último, o BE conseguiu reter apenas um terço dos votos de 2021, ficando com 1,2% do bolo eleitoral, com 55 votos.

Para a Câmara Municipal, os eleitores de Vila das Aves confiaram também no Partido Socialista. Alberto Costa obteve mais 363 do que o resultado para a junta de freguesia, enquanto na coligação PSD/IL aconteceu o inverso. Carlos Valente arrecadou mais 502 votos do que a candidatura à Câmara social-democrata. Neste campo, surpresa para o CDS que, em Vila das Aves, foi o quarto partido com mais votos para a Câmara, ultrapassando a esquerda onde a CDU (115 votos) e BE (75 votos) fecharam o lote eleitoral.

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



RESULTADOS

REBORDÕES

JUNTA DE FREGUESIA

PS **59,51%** 6 MANDATOS
PSD/IL **34,72%** 3 MANDATOS
CDU **2,56%**

REGUENGA

JUNTA DE FREGUESIA

PS **56,41%** 5 MANDATOS
PSD/IL **38,78%** 4 MANDATOS

RORIZ

JUNTA DE FREGUESIA

PS **54,18%** 5 MANDATOS
PSD/IL **30,04%** 3 MANDATOS
CH **9,98%** 1 MANDATO
CDU **3,51%**

SANTO TIRSO, COUTO, BURGÃES

JUNTA DE FREGUESIA

PS **49,01%** 7 MANDATOS
PSD/IL **30,74%** 5 MANDATOS
CH **9,17%** 1 MANDATO
BE **3,24%**
CDU **2,35%**
CDS **2,01%**

SÃO TOMÉ NEGRELOS

JUNTA DE FREGUESIA

PSD/IL **49,32%** 5 MANDATOS
PS **39,57%** 4 MANDATOS
IND **5,17%**
CDU **3,20%**

VILA DAS AVES

JUNTA DE FREGUESIA

PS **44,41%** 7 MANDATOS
PSD **40,73%** 6 MANDATOS
CH **5,39%**
CDU **2,98%**
CDS **2,37%**
BE **1,16%**

VILA NOVA DO CAMPO

JUNTA DE FREGUESIA

PS **49,96%** 7 MANDATOS
PSD/IL **38,62%** 6 MANDATOS
CH **6,36%**
CDU **2,37%**

VILARINHO

JUNTA DE FREGUESIA

PSD/IL **55,62%** 6 MANDATOS
PS **31,61%** 3 MANDATOS
CDU **5,78%**
CH **5,08%**

PSD/IL conquista Vilarinho e São Tomé de Negrelos. PS venceu todas as restantes

Coligação de direita volta à gestão de juntas de freguesias após quatro anos de deserto, ao vencer em Vilarinho e São Tomé de Negrelos. PS e independentes com apoio socialista garantem liderança nas restantes doze freguesias.

TEXTO PAULO R. SILVA

No mapa das freguesias do concelho de Santo Tirso, o rosa mantém-se como a cor predominante, mas agora não única entre as catorze autarquias locais. Os candidatos que encabeçaram listas do PS venceram as eleições em nove juntas de freguesia, a que se juntaram três movimentos independentes apoiados pela estrutura socialista.

Na Reguenga, Rebordões e Vila das Aves, os autarcas recandidatos (Márcio Pinho, João Carneiro e Joaquim Faria, respetivamente) foram

reconduzidos, mas numa eleição onde se fechava um ciclo de doze anos para a grande maioria do território, o interesse da noite eleitoral estava em perceber se os sucessores manteriam o sucesso das figuras que este ano atingiam a limitação de mandatos. A resposta foi um claro sim, com apenas duas exceções.

Em Vila Nova do Campo, Armando Carvalho sucede a Marco Cunha com uma vitória clara sobre Carlos Pacheco, numa diferença que rondou os 500 votos. Vai governar em maioria 7-6, depois de há quatro anos a vantagem socialista se ter cifrado em 12-1 na assembleia de freguesia. Em Roriz, Domingos Silva naturalmente sucedeu a Moisés Andrade, numa eleição onde a única novidade é a troca do tradicional eleito da CDU por um deputado do Chega, feito conquistado por Mauro Coelho.

No Além-Rio, Delfim Ferreira conseguiu um resultado em linha com o alcançado por Eurico Tavares em 2021, num cenário político que apenas substitui o eleito do BE por um mandato do Chega, António Barbosa. Em Lamelas/Guimarei será Pedro Oliveira a presidir a uma junta de freguesia sem maioria, encontrando-se empatado em mandatos com a coligação PSD/IL, sendo o eleito do movimento Juventude Ativa, Luís Souto, a poder decidir a composição da maioria. Já em Carreira/Refojos, António Nogueira sucede a Luciano Cruz.

Na maior união de freguesias do

concelho (Santo Tirso, Couto e Burgães), José Pedro Machado vai assumir a presidência da junta enquanto sucessor de Jorge Gomes, garantindo uma vitória confortável sobre Nuno Lourinho Peixoto (PSD/IL). A composição da assembleia de freguesia terá maioria socialista, com 7 deputados, sendo que a oposição contará com 5 eleitos da coligação de direita e 1 elemento do Chega que retirou o mandato ao BE conquistado em 2021.

Quanto aos movimentos independentes, Andreia Correia conseguiu a reeleição para o último mandato à frente da junta de freguesia de Monte Córdova por uma margem mínima de apenas 46 votos face ao adversário da coligação Juntos por Santo Tirso, Paulo Torres. Manterá a maioria para governar, já que Chega e CDU não conseguiram eleger. Na Agrela, Helena Patrícia Pereira teve de suar menos para assegurar a continuidade, batendo o adversário do PSD/IL por mais de duzentos votos. Em Água Longa, também tudo fácil para José Carlos Conde, sucessor de José Pacheco à frente do movimento Água Longa é de todos, garantindo uma maioria alargada de 7-2 na assembleia de freguesia.

VILARINHO E SÃO TOMÉ DE NEGRELOS VIRAM À DIREITA

Depois de terem perdido todas as lideranças em juntas de freguesia em 2021, o PSD, desta feita coligado com a IL e não com o CDS, volta a contar para o mapa das freguesias em Santo Tirso ao conquistar duas importantes autarquias da zona nascente do concelho.

Em Vilarinho, o jovem Mário Ferreira que se havia estreado enquanto candidato autárquico há quatro anos, tendo igualado a longa gestão socialista em mandatos, agora, com a saída de Jorge Faria, conseguiu mesmo arrebatar a junta para os sociais-democratas.

Aliás, foi a única freguesia cuja votação deu a vitória à coligação PSD/IL para a junta de freguesia, Câmara e Assembleia Municipal. Mário Ferreira venceu de forma inequívoca conquistando 55,6% dos votos, enquanto o PS se ficou pelos 31,6%. O executivo em Vilarinho terá maioria para a nova gestão 'laranja' (6-3), tendo caído a tradicional representação da CDU.

Em São Tomé de Negrelos, os resultados demonstram um favorecimento claro de um candidato em detrimento a outro. Rui Almeida (PSD/

IL) venceu com 49,3% dos votos contra os 39,6% de Joana Correia (PS), numa diferença que se fixou nos 238 votos entre as duas candidaturas. Ao contrário do que aconteceu em Vilarinho, Negrelos deu a vitória para a Câmara Municipal aos socialistas.

A assembleia de freguesia terá maioria de 5-4, já que o regressado Henrique Pinheiro Machado, não foi além dos 5,2%, com 126 votos no seu movimento, não conseguindo eleger ninguém para o órgão autárquico.

LORDELO E BAIRRO 'LARANJA'. RIBA DE AVE MANTÉM-SE SOCIALISTA

A onda social-democrata que inundou Guimarães chegou também a Lordelo, onde José Miguel Reis da coligação Juntos por Guimarães (PSD/CDS) bateu a candidatura socialista que até aqui tinha gerido a junta de freguesia. O social-democrata obteve 51,1% dos votos e a maioria na assembleia de freguesia.

No concelho de Famalicão, em Bairro a junta mantém-se sob liderança da coligação PSD/CDS com Agostinho Fernandes a suceder a Rui Almeida. O candidato conquistou 59,4% dos votos e dispõe de uma larga maioria na assembleia de freguesia. Em Riba de Ave, Cláudia Araújo (PS) conseguiu a reeleição enquanto presidente da junta de freguesia arrecadando 49,9% dos votos o que se traduz em maioria na assembleia de freguesia.

Já em Delães, as contas serão difíceis de fazer para a composição da junta. O Movimento Independente por Delães (MIPD) venceu as eleições pela quinta vez, desta feita com Francisco Gonçalves a encabeçar a candidatura. Mas quer o movimento Unidos por Delães (UPD), quer o PS, conseguir eleger o mesmo número de elementos para a assembleia de freguesia. Com os mesmos 3 deputados, a governação será certamente desafiante.



J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

*“Já ganhei, já perdi.
Gosto mais de ganhar”*

Esta citação, que não é política, diz bem da forma como se podem interpretar as eleições após o que aconteceu nas últimas autárquicas de 12 de outubro. A nível nacional é inequívoco que quem ganhou as eleições foi o PSD com as vitórias nas maiores câmaras municipais de Lisboa, Porto, Sintra, Gaia e Braga, como também foram muito importantes os resultados alcançados pelo PS nas capitais de distrito de Viseu, Bragança, Coimbra, Faro, Leiria, Viana do Castelo, Castelo Branco, e Évora. A nível concelhio é também importante a vitória do PS, em Santo Tirso para a câmara, para a assembleia municipal e para a maioria das freguesia.

Para a câmara municipal o PS obteve 52% (21579 votos), quando em 2021 tinha obtido 60,4% (21420 votos), ficando agora com 6 membros no executivo camarário: o presidente reeleito Alberto Costa e os vereadores Nuno Linhares, Sílvia Tavares e Ana Maria. Saem do executivo Sara Moreira, Tiago Machado e José Pedro Machado, tendo este último ganho a presidência da Junta da UF de Santo Tirso. Novos vereadores eleitos na lista do PS foram Jorge Gomes, que sai de presidente da Junta da UF de Santo Tirso, e Marco Cunha, que sai de presidente da Junta de Vila Nova do Campo.

Quanto à coligação PSD/IL obteve 30,1% (12.517 votos), quando em 2021 obteve 18,63 % (6.612 votos), ficando com 3 vereadores no executivo, quando em 2021 ficou somente com dois, com renovação total dos vereadores: Ricardo Pereira, Fernando Vale e Sara Lima.

Refira-se ainda que o Chega ob-

teve 8,6% (3573 votos) contra 4,4% (1577) em 2021, não tendo conseguido eleger, mais uma vez, nenhum vereador. Ao nível das assembleias de freguesia o PS elegeu por maioria absoluta os presidentes de junta da UF de Santo Tirso, José Pedro Machado, e de Vila das Aves, Joaquim Faria, este último com diferença para o PSD substancialmente menor do que em Santo Tirso. O PS ganhou no concelho 9 das 14 freguesias e apoiou 3 três candidaturas independentes (Monte Córdova com Andreia Correia, que venceu por 46 votos, Agrela com Helena Patrícia Pereira, e Água Longa com José Carlos Conde). De realçar as vitórias por maioria absoluta do PS na UF de Além Rio (Areias, Palmeira, Lama e Sequeirô) com Delfim Ferreira, Rebordões com João Carneiro, Roriz com Domingos Silva e Vila Nova do Campo com Armando Carvalho. No Vale do Leça o PS também ganhou a UF Carreira/Refojos com António Nogueira, Reguenga com Márcio Pinho, UF Lamelas/Guimarei com Pedro Oliveira, esta última por maioria relativa.

No que diz respeito à coligação PSD/IL, esta ganhou surpreendentemente a Junta de Freguesia da Vila de Negrelos, com Rui Almeida, e não tão surpreendentemente a Junta de Freguesia da Vila de Vilarinho, com Mário Ferreira, também pela primeira vez depois do 25 de Abril, que já em 2021 tinha obtido um bom resultado.

Resumindo, no concelho de Santo Tirso, o PS ganhou confortavelmente as eleições para a Câmara Municipal, para Assembleia Municipal com menos 1618 votos do que para a Câmara Municipal, o que tem o seu significado, e para a grande maioria das Juntas de Freguesia.

O PSD concelhio praticamente duplicou o número de votos para a Câmara Municipal o que permitiu a eleição de 3 vereadores e ganhou duas freguesias tradicionalmente com uma forte pendente do PS. O PSD também conseguiu obter bons resultados em Monte Córdova, ficando a 46 votos dos independentes apoiados pelo PS. O Chega elegeu 3 deputados para a AM e o PCP-PEV, o BE e o CDS não conseguiram eleger qualquer deputado.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



**A NÍVEL
NACIONAL É
INEQUÍVOCO QUE
QUEM GANHOU
AS ELEIÇÕES
FOI O PSD COM
AS VITÓRIAS
NAS MAIORES
CÂMARAS
MUNICIPAIS
DE LISBOA,
PORTO, SINTRA,
GAIA E BRAGA,
COMO TAMBÉM
FORAM MUITO
IMPORTANTES
OS RESULTADOS
ALCANÇADOS
PELO PS**

*Vira o disco,
toca o mesmo*

As eleições autárquicas da última semana redesenharam parte do mapa político nacional, mas não em Santo Tirso. A nível nacional, O PSD aumentou o número de câmaras e conquistou o controlo da Associação Nacional de Municípios e Freguesias, alcançando um dos seus principais objetivos. Ganhou também as duas mediáticas cidades, Lisboa e Porto. O Chega, apesar de algumas vitórias, ficou abaixo das suas próprias expectativas, enquanto o PS, que muitos previam em queda acentuada, manteve-se forte eleitoralmente, apesar de algumas perdas significativas.

No entanto, em Santo Tirso, o PS voltou a vencer. Apesar da descida nacional, a sua máquina local manteve-se eficiente e replicou o número de votos de 2021, embora com menor percentagem. Perdeu um vereador e alterou a composição do seu executivo com nomes como Jorge Gomes, já experientes na vida política e partidária. Há mudança de nomes, mas nenhuma renovação real nas ideias ou nas caras.

O PSD recuperou cerca de 6 mil votos, essencialmente o seu eleitorado base, que em 2021 se tinha absterido. A aposta numa equipa consistente e próxima foi positiva, mas não suficiente para inspirar mudança. Falta ao PSD capacidade de atrair novos quadros, causa e consequência das sucessivas derrotas eleitorais no concelho. Ainda assim, ao conquistar algumas freguesias, conseguiu quebrar a hegemonia do PS nesse nível. O Chega teve votação expressiva, mas longe do resultado que lhe permitiria entrar na vereação.

O Bloco de Esquerda, que em 2021 elegia dois deputados municipais e dois eleitos de freguesia, perdeu mais de mil votos e desapareceu da representação. A quebra nacional e a menor capacidade de dar visibilidade aos seus candidatos e ideias, pesaram fortemente. Isto revela também a necessidade de repensar a comunicação política local. A informação sobre o trabalho autárquico e das assembleias raramente chega à população, e a comunicação social local tem vindo a desaparecer, deixando o discurso público nas mãos dos executivos. Importante lembrar que as Assembleias sejam municipais ou de freguesia ainda não são gravadas e transmitidas. Claramente uma estratégia que compensou ao PS, assim como faltar a alguns debates importantes na campanha. Uma estratégia que pretende invisibilizar o escrutínio, para garantir que o poder continua confortável. Os próximos quatro anos serão assim de nova maioria absoluta do PS.

Cabe agora à oposição fiscalizar, propor e trabalhar de forma contínua, em vez de esperar pela próxima campanha. Nas autárquicas, o mérito e o trabalho anterior nem sempre se traduz em votos, mas continua a ser a única forma séria de construir alternativa.

Daqui a quatro anos, espera-se que não estejamos a discutir as mesmas promessas adiadas como o cineteatro ou o saneamento. Que os compromissos assumidos agora se cumpram, em vez de servirem apenas de material reciclado para a campanha de 2029.



ANA ISABEL
SILVA
INVESTIGADORA
BE



**DAQUI A
QUATRO ANOS,
ESPERA-SE
QUE NÃO
ESTEJAMOS
A DISCUTIR
AS MESMAS
PROMESSAS
ADIADAS COMO
O CINETEATRO
OU O
SANEAMENTO.**



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Terceira fase da habitação acessível nos jardins de São Miguel está no terreno

TEXTO PAULO R. SILVA

Corria o ano de 2009 quando à entrada do lugar de Luvazim, Vila das Aves, nascia um novo empreendimento residencial com 104 apartamentos, edificado pela empresa imobiliária Efimóveis no âmbito de um

Empreendimento vai contar com 70 apartamentos com tipologias T1, T2 e T3, concluindo o que estava pensado para o local desde 2009.

contrato de desenvolvimento de habitação (CDH). À época era também lançada a primeira pedra da terceira fase que previa a construção de mais um bloco com 67 habitações. Desde então, o assunto ficou por aí.

Dezasseis anos depois, vai finalmente tornar-se realidade. Estão no terreno as obras para construção daquele a que a Câmara intitula de “primeiro empreendimento de habitação a custos acessíveis no concelho”, cumprindo o desígnio lançado há mais de década e meia.

Esta é uma medida que surge no âmbito da Estratégia Local de Habitação, depois de um acordo entre a Câmara Municipal e a Efimóveis, divulgado em maio de 2023. Face a uma crise de habitação sem precedentes, este é um passo na resposta que o município quer dar no combate às necessidades habitacionais diagnosticadas.

No total, estarão disponíveis 70 apartamentos com tipologias T1, T2 e T3 cujos limites de área bruta, custos de construção e preço de venda são definidos de acordo com a legislação em vigor. Esta construção destina-se a habitação própria e permanente dos adquirentes, ou a arrendamento em regime de renda acessível.

Os interessados devem preencher o formulário disponível no site da Câmara Municipal, www.cm-stirso.pt, na área dedicada à habitação acessível.

Aves em Movimento celebra décima edição com maior programa de sempre

Prova sai para a rua na manhã deste domingo, 26 de outubro. Para além da habitual distância de 10 km e dos escalões de formação, corrida avense passa a integrar também o Campeonato Regional de Estrada de 5 mil metros.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um número redondo é sempre motivo de celebração, sobretudo quando se trata de uma iniciativa com a dimensão do Aves em Movimento/CDR que, anualmente, junta milhares de pessoas pela prática desportiva nas ruas de Vila das Aves.

A assinalar a décima edição, a corrida organizada pela AMCH Ringe em parceria com a junta de freguesia de Vila das Aves e Câmara Municipal de Santo Tirso, com apoio da Casa dos Reclamos enquanto “main sponsor”, conta este ano com um programa mais extenso e mais concorrido de sempre.

A juntar à clássica distância de dez quilómetros e da caminhada de cinco quilómetros, junta-se novamente o Aves Kids com as competições dedicadas aos escalões de formação do atletismo e a grande novidade para 2025: o campeonato regional de estrada do Porto na distância de cinco mil metros.

“O Aves em Movimento nasceu há uma década como um projeto de proximidade entre o desporto e a comunidade. Ao longo das suas edições, transformou-se numa referência regional, unindo milhares de participantes em torno do atletismo de estrada, da convivência saudável e da valorização de Vila das Aves”, aponta a organização via comunicado de imprensa. “Mais do que uma corrida, o Aves em Movimento é uma celebração da comunidade, da saúde e do desporto, reunindo atletas fede-

rados, amadores, famílias e crianças num ambiente vibrante e inclusivo”.

Assim, o programa para a manhã deste domingo, dia 26 de outubro, inicia-se às 8h com a abertura da fun zone, sendo que as competições têm tiro de partido marcado para as 9h com as corridas dos escalões do Aves Kids.

As corridas de dez e cinco quilómetros, bem como a caminhada, terão partida agendada para as 10h30. A cerimónia de entrega de prémios está prevista para as 12h15.

De acordo com a junta de freguesia, os cortes ao trânsito nas principais artérias de Vila das Aves têm início às 8h30 e prolongar-se-ão até cerca das 12h30. O percurso tem início junto ao Estádio do CD Aves, segue em direção à Barca, local onde se faz inversão novamente em direção ao centro da vila. Segue em direção a Lubazim, Escola Secundária, Tojela, rua 25 de Abril, Fontainhas e por fim pelas traseiras do Estádio até à meta.

MARIA EMÍLIA COELHO DIAS



22-10-2016 | 22-10-2025

Ó Emília minha esposa
Ó minha esposa querida
Quem em casa tem esposa
Tem o melhor que há na vida.

A tua luz me iluminava
O teu calor me aquecia
Agora a luz está apagada
É escuridão todo o dia.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



"Promessa cumprida!" Ao fim de nove anos, Vila das Aves volta a ter uma creche ao serviço da comunidade

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Do processo de encerramento do antigo AIVA, em 2016, até à inaugura-

ção da nova creche de Vila das Aves, no passado dia 18 de outubro, a aventura para a criação desta nova resposta social para Vila das Aves compara-se a uma interminável viagem numa montanha-russa burocrática.

Os altos e baixos, constantes avanços e recuos, foram frustrando aqueles que ao longo deste período de tempo tentaram levar o barco a bom porto. Mas como ficou claro na cerimónia que abriu as portas do edifício à população, a "persistência" e o "espírito solidário" da comunidade avense não deu aso a pensar em sequer baixar os braços.

"Mais do que uma inauguração, celebramos a força de uma comunidade, a perseverança de quem acre-

ditada e a esperança no futuro das nossas crianças", sublinhou Sara Faria, presidente da AMCH Ringe.

A nova creche de Vila das Aves representa um investimento a rondar os 650 mil euros e conta com vaga para 47 crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade, estando previsto abrir as portas no início do mês de novembro. E entre os protagonistas, ninguém esconde o carácter simbólico daquele dia.

"Esta creche nasce de uma promessa feita há oito anos", começou por dizer Joaquim Faria, presidente da junta de Vila das Aves. "Prometemos às famílias uma resposta social digna, moderna e à altura das suas necessi-

dades. E hoje, com orgulho e humildade, dizemos, promessa cumprida".

A figura do atual autarca avense é indissociável deste processo. Quando se candidatou pela primeira vez, em 2017, a sua principal promessa passava pela reabertura do infantário, mensagem que espalhou em cartazes por toda a freguesia. Oito anos e três eleições depois pode finalmente respirar de "alívio" e com "sentimento de dever cumprido".

"O caminho não foi nada fácil. Tentámos por várias vias, enfrentámos atrasos, burocracias, pandemias, guerras, inflação, mas nada disto nos parou. O tempo pode atrasar, mas nunca impede o progresso", rematou.

Após o encerramento do antigo AIVA e da consequente quebra do protocolo existente com a Segurança Social, a reabertura do infantário, na prática, não podia dar continuidade ao serviço até aí existente. Tinha de começar tudo do zero. Em 2021, em visita ao local, Joaquim Faria explicava ao Entre Margens que a junta tinha levado a cabo um concurso público para tentar reabrir o infantário através de particulares que esbarrou na burocracia do Estado.

Foi então que se enveredou por outro caminho. Utilizar uma IPSS da freguesia, com relação com a Segurança Social já estabelecida, como guarda-chuva debaixo do qual a creche poderia nascer com um apoio mais direto. A AMCH Ringe surgiu neste contexto como opção viável, sendo apresentada uma candidatura ao programa PARES 2.0 para financiamento da empreitada de reabilitação das instalações.

O projeto, à época avaliado em 277 mil euros, arrecadou luz verde da Segurança Social para avançar, mas a sua concretização no terreno

Investimento para reabilitação das instalações do antigo AIVA ascendeu a 650 mil euros. Equipamento deverá abrir as portas em novembro a 47 crianças entre os 4 meses e os 3 anos de idade. Joaquim Faria fala em "sentimento de dever cumprido".



foi tudo menos fácil. A inflação, primeiro pós-pandemia e mais tarde afetada pela guerra na Ucrânia, fez crescer o orçamento para mais de meio milhão de euros, sendo que a comparticipação da Segurança Social se manteve inalterada.

Foi, por isso, necessário abrir o leque de parcerias para levar a obra em diante. Para além da Câmara Municipal, que foi um parceiro essencial não só do ponto de vista financeiro como administrativo, já que conduziu diligências com o Ministério e a secretaria de Estado da Solidariedade Social, o projeto da nova creche precisava de apoios da comunidade.

É aqui que entram os “padrinhos”, homenageados simbolicamente durante a inauguração e para sempre à entrada do edifício: Lina Abreu e José Maria Gonçalves. Empresários e benfeitores habituados a dizerem presente na ajuda a projetos com grande impacto na comunidade.

Elogiando a persistência dos intervenientes, que moveram mundos e fundos para a sua concretização, Alberto Costa realça que cabe à Câmara “não defraudar as expectativas da população” nomeadamente quanto a uma resposta social que tanta

falta faz à comunidade.

A Câmara Municipal trabalha sempre em função dos seus munícipes, portanto, se é isto que a freguesia quer, se é isto que as pessoas querem, é isto que nós temos de fazer”, garante o edil, reforçando Vila das Aves enquanto “grande motor de desenvolvimento económico e social” do concelho.

Numa altura em que falta apenas aquele “papelzinho da Segurança Social” para abrir oficialmente o que, com a fiscalização já feita, pode acontecer no início de novembro, Sara Faria adianta que a creche já conta com recursos humanos contratados para assegurar o serviço. Quanto às crianças, decorre por esta altura o processo de seleção de acordo com os critérios impostos pela Segurança Social para ser dado o “ok” aos pais.

Pendente fica, no entanto, uma verba que será assumida pela AMCH Ringe face ao aumento dos custos totais da empreitada. Sem querer adiantar o valor em concreto, Sara Faria anunciou no discurso que a associação ia reunir em assembleia geral para “resolver” a situação. “Não será a dívida que nos impedirá de continuar a trabalhar, de sonhar e de fazer com que as coisas aconteçam”, rematou.

Bombeiros de Vila das Aves foram à Suíça “fortalecer laços de cooperação”

Comitiva viajou a convite da corporação de Birsfelden na sequência do envio de dois camiões para o Tarrafal.



TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

A ligação entre os bombeiros de Vila das Aves e de Birsfelden envolve Cabo Verde. Quando em 2019, a corporação avense enviou para o Tarrafal uma ambulância, a notícia chegou à Suíça, mais precisamente a Birsfelden, na malha urbana de Basileia, onde o comandante dos bombeiros locais tinha uma ligação próxima à cidade cabo-verdiana.

Dessa coincidência nasceu uma relação de proximidade que foi dando frutos ao longo dos anos. Ao saber do envio da ambulância, os suíços propuseram o envio de dois camiões para Cabo Verde, sendo que a logística passaria por Vila das Aves. E as-

sim foi. Os veículos vieram da Suíça para Portugal e daqui seguiram para Cabo Verde como destino final.

Como forma de retribuição por esta ajuda logística, de Birsfelden chegou a Vila das Aves um convite para uma visita que serviria para “fortalecer os laços de amizade e cooperação”, bem como de partilha de experiências entre realidades de proteção civil distintas.

Que diferenças, então, são essas? Em conversa com o Entre Margens, Carlos Valente aponta duas. Lá, os bombeiros combatem incêndios e fazem socorro, não tem competências na área da saúde, seja no capítulo das urgências, seja no transporte de doentes não urgentes. Isso significa que os quartéis não têm o mesmo “corre corre” do dia a dia que se sente cá.

“Têm o quartel praticamente fechado, sendo que quem está de serviço é ativado por um centro como o nosso CODU e nessa altura aparece ao serviço conforme as escalas”, revela. “São todos voluntários. Não há assalariados. E estão muito bem equipados”.

Visitaram vários quartéis numa região onde toda a gente anda de bicicleta, incluindo o comandante. Desta viagem ficou o convite para retribuir o gesto. Carlos Valente não sabe se ainda a tempo do 49º aniversário ou se como convidados do 50º, mas a ideia passa mesmo por trazê-los cá no “momento que dor mais oportuno”.

FOTOLEGENDA

Uma viatura foi completamente consumida pelas chamas na tarde do passado dia 14 de outubro, em frente ao centro escolar de Negrelos. A condutora terá parado para ir buscar o filho à escola quando o veículo se incendiou. A rápida intervenção dos bombeiros de Vila das Aves permitiu extinguir as chamas. Não foram registados feridos.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Alunos do Agrupamento Escolas D. Afonso Henriques fazem mobilidade em Itália

TEXTO PAULO R. SILVA

De há uns anos a esta parte, o agrupamento de escolas D. Afonso Henriques tem apostado nas experiências proporcionadas pelos programas de mobilidade europeus para oferecer aos seus jovens estudantes oportunidades únicas de conhecer a Europa e contactar com diferentes culturas.

A primeira mobilidade do ano letivo 25/26 levou seis alunos do 9º ano de escolaridade das escolas básicas do Ave e de São Tomé de Negrelos ao norte de Itália, nomeadamente a Turim, para que no âmbito do programa ERASMUS + possam falar e aprender sobre responsabilidade social dos jovens europeus.

Com a água como tema transversal à viagem, os seis alunos portugueses puderam interagir com

homólogos italianos e conhecer não só a história da cidade de Turim, como boa parte do seu património edificado e natural. No último de quatro dias de visita, os alunos portugueses deslocaram-se às encostas italianas dos Alpes, onde se aventuraram por trilhos alpinos de “cortar a respiração”, contemplando a beleza natural da região.

FESTA DOS DIPLOMAS ESTA SEXTA-FEIRA

Como é habitual no início do ano letivo, o agrupamento de escolas promove a “Festa do Diploma” e do “Quadro de Honra” que mais uma vez decorre no Centro Cultural de Vila das Aves. Às 18h30 será dedicado aos mais jovens do 1º ciclo, seguindo-se o 2º e 3º ciclo às 19h30. Para a noite, a partir das 21h15, a festa é dedicada ao ensino secundário.



Projeto da CAID entre os vencedores dos prémios Caixa Social 2025

Júri reconheceu projeto “Apoiar Quem Cuida 2.0 – Continuar a Cuidar” enquanto “extraordinário valor na área da Prevenção e Cuidados de Saúde, nomeadamente, no apoio aos Cuidadores Informais”.

TEXTO PAULO R. SILVA

O projeto “Apoiar Quem Cuida 2.0 – Continuar a Cuidar” promovido pela CAID (Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente) foi um dos vencedores da 7ª edição dos prémios Caixa Social 2025.

De entre as 286 candidaturas elegíveis, o júri independente distribuiu o bolo de 1 milhão de euros por 44 projetos desenvolvidos por entidades do setor social em território nacional,

O PROJETO “APOIAR QUEM CUIDA” CONSISTE NA DISPONIBILIZAÇÃO À COMUNIDADE DE SANTO TIRSO DE UM CONJUNTO ARTICULADO DE SERVIÇOS DE APOIO AOS CUIDADORES INFORMAIS

reconhecendo a candidatura da instituição tirsense enquanto “extraordinário valor na área da Prevenção e Cuidados de Saúde, nomeadamente, no apoio aos Cuidadores Informais”.

O projeto “Apoiar quem cuida” consiste na disponibilização à comunidade de Santo Tirso de um conjunto articulado de serviços de apoio aos cuidadores informais, numa perspetiva de valorização do trabalho desenvolvido pelos mesmos, na grande maioria das vezes, a título gracioso e que tem contribuído de forma significativa para o aumento da esperança de vida dos idosos e pessoas com deficiência/dependência, inviabilizando ou atrasando a institucionalização dos mesmos e favorecendo a permanência da pessoa cuidada no seu meio natural de vida.

É inovador na forma articulada como várias entidades se propõem a operar em conjunto para a criação de um serviço que contempla três grandes eixos: 1) a investigação/avaliação e recolha de dados carateriais e demográficos sobre os idosos/pessoas com deficiência e seus cuidadores; 2) a criação de um serviço de apoio ao cuidador que lhe permita, durante algumas horas por semana ausentar-se do seu domicílio, para a resolução das suas questões pessoais, de saúde, ou até mesmo apenas para descansar; 3) a disponibilização de serviços complementares aos cuidadores e dependentes que vão desde a realização de rastreios gratuitos, ações de sensibilização e capacitação, ou acompanhamento em várias especialidades como enfermagem, nutrição, psicologia e apoio social.

A cerimónia de entrega dos Prémios decorrerá no dia 27 de outubro, na Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest. Ao longo das sete edições, os Prémios Caixa Social já distinguiram 223 projetos sociais, correspondendo a um investimento global de 4.760 milhões de euros.



J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222 4795-445 S. Martinho do Campo
Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro 4765-264 Riba de Ave

João Correia cria academia para apoiar atletismo adaptado

Atleta paralímpico natural de Santo Tirso pretende criar condições de excelência para o treino e a formação dos atletas.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com um currículo pioneiro no âmbito do desporto adaptado nacional, com medalhas conquistadas a vários níveis, João Correia prepara-se agora para dar um passo determinante para assegurar um futuro risonho para os atletas paralímpicos e praticantes de desporto adaptado.

A Academia João Correia é um projeto sem fins lucrativos liderado pelo primeiro português a conquistar medalhas internacionais no atletismo em cadeira de rodas, tendo como objetivo criar condições de excelência para o treino e a formação dos atletas de hoje e das gerações futuras.

Inspirada no projeto de David Weir, lenda do atletismo adaptado e amigo de João Correia, a Academia será única na Península Ibérica, tendo a sua sede em Santo Tirso, colocando assim o município no mapa do desporto mundial.

A Academia conta com a coordenação de Jenny Archer, reconhecida internacionalmente como uma das maiores especialistas no treino de atletas em cadeira de rodas. Vai apostar na formação de técnicos, em estreita colaboração com a Federação Portuguesa de Atletismo, e na criação de um banco de materiais de apoio aos atletas, que permitirá a cedência de cadeiras de rodas de



NÃO SE TRATA DE UM ATO DE VAIDADE. TRATA-SE DE DEIXAR UM LEGADO PARA AS NOVAS GERAÇÕES DE ATLETAS E DE LHESS FACILITAR O CAMINHO, PARA QUE SE CONCENTREM APENAS EM TREINAR BEM

JOÃO CORREIA ATLETA



competição, equipamentos de elevado custo e, por isso, muitas vezes inacessíveis financeiramente aos novos praticantes.

“Não se trata de um ato de vaidade fundar uma Academia com o meu nome. Trata-se de deixar um legado para as novas gerações de atletas e de lhes facilitar o caminho, para que se concentrem apenas em treinar bem, sem terem que pensar onde vão arranjar fundos para uma cadeira de competição ou tenham que viajar horas em busca de uma pista livre e adequada. Sonho que todos os atletas, de hoje em diante, possam ter as melhores condições”, afirma João Correia.

O arranque da Academia será na zona de Oeiras, no Centro de Alto Rendimento de Atletismo “Mário Moniz Pereira” no Jamor, graças ao apoio da Federação Portuguesa de Atletismo. O projeto já tem garantida a presença de dez atletas da nova geração, com destaque para Mamudo Baldé, visto como um dos atletas mundiais com maior potencial e recentemente medalhado nos mundiais de atletismo adaptado, na Índia.

O projeto vai unir a ciência ao atletismo em cadeira de rodas, através da colaboração com instituições de referência, como a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, em equipa com João Correia e a técnica nacional da modalidade.



Reabilitada, a sede da Confraria do Caco reabriu as portas

Instituição é uma referência na promoção do artesanato a nível nacional e internacional.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com sede numa antiga escola em Rebordões, a Confraria do Caco extravasa os limites do concelho no que diz respeito à sua esfera de influência no mundo do artesanato. Apresenta-se como espaço de preservação e valorização da tradição através do toque de midas dos seus confrades, onde se destaca Delfim Manuel, fundador e figura de proa do artesanato a nível nacional e internacional.

Com um espólio material e imaterial deste relevância, a Câmara Municipal participou com mais de 60 mil euros a empreitada de conservação e reparação no edifício, sendo a obra acompanhada pelos serviços municipais, revelou

a autarquia em nota informativa.

Reconhecida pela sua dedicação à promoção desta arte identitária, a Confraria constitui-se hoje como uma referência cultural do concelho, contribuindo para a valorização do património e o fortalecimento das tradições locais.

No passado fim de semana realizou-se o jantar de reabertura oficial da sede, contando com a presença de Alberto Costa que, anteriormente, já tinha visitado as obras no terreno durante a sua execução a par da vereadora da cultura, Ana Maria Ferreira. Entre as várias distinções, prestigiantes, destaca-se a atribuição da Medalha Municipal de Mérito Cultural - Grau Bronze no ano de 2022.

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Tel.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA



CONCERTO - THE MAGNETIC FIELDS
CENTRO CULTURAL VILA FLOR, GUIMARÃES
8 E 9 DE OUTUBRO 2025

Uma maratona musical sem cansaço auditivo

TEXTO MIGUEL MIRANDA

O Grande Auditório Francisca Abreu do Centro Cultural Vila Flor tornou-se pequeno para receber os americanos The Magnetic Fields. Os que não conseguiram bilhete pouparam 40 euros, mas perderam duas noites efusivas, em que o triplo CD “69 Love Songs” foi tocado na íntegra. A banda liderada por Stephin Merritt não se destacou pela sua comunicação ou expansividade. No entanto, entregou as suas canções com um entusiasmo suficientemente forte para deixar a audiência satisfeita após uma maratona de cerca de 200 minutos.

A oportunidade foi bem aproveitada pelos presentes, dado vez que

“**OS QUE NÃO CONSEGUIRAM BILHETE POUPARAM 40 EUROS, MAS PERDERAM DUAS NOITES EFUSIVAS, EM QUE O TRIPLO CD “69 LOVE SONGS” FOI TOCADO NA ÍNTEGRA.**”

a digressão do 25º aniversário do álbum tinha apenas Guimarães como representante português na agenda de concertos. Já tínhamos abordado o disco na edição n.º 498 em junho de 2013 e, por isso, o Entre Margens teve de testemunhar, in loco, tamanha honra para a cidade vimaranense.

Deslocada para a nossa direita, apresentava-se a voz principal, distinta e não desleixada, contrariando algum preconceito que se pudesse ter. Atrás, encontrava-se a guitarra de Anthony Kaczynski, ao centro, o violoncelo de Sam Davol, à nossa esquerda, à frente, o ukulele de Shirley Simms e, nas suas costas, os teclados de Chris Ewen. Tal como as vozes iam ocasionalmente passando para outras gargantas, também os géneros musicais iam mudando. Como se de um catálogo se tratasse, o quinteto foi transitando entre estilos, evitando o nosso cansaço auditivo. O auge da interação com o público terá sido “How Fucking Romantic”, fruto da propagação do estalar de dedos. Merritt disse que era o seu “We Will Rock You”. “Love Is Like Jazz”, uma das mais aclamadas do primeiro dia, mostrou que havia muitos fãs de Tom Waits, talvez em maior número do que de Queen. A sonoridade aproximou-se, mas o sentido de paródia ainda mais. A sessão de quarta-feira terminou com “Promises of Eternity”, deixando para o dia seguinte outra dose substancial de momentos especiais.

Ainda não tinham passado 24 horas e lá estávamos nós novamente naquele espaço. Se “Papa Was a Rodeo” foi uma das mais aplaudidas, “I Shatter” deixou em nós a melhor memória, como se a vibração velvética das cordas nos envolvesse em sonhos estranhos. Ao chegarmos a “Zebra”, o último tema, ficámos com a sensação de que a quinta-feira não tinha ficado em segundo plano. Felizmente, os pedidos para que regressassem ao palco não foram atendidos. A satisfação estava garantida e um intruso iria desvirtuar a intenção do espetáculo.



Teatro para celebrar a igualdade no Centro Cultural

Espectáculo decorre a 27 de outubro, pelas 21h. Entrada gratuita.

No âmbito da comemoração do Dia Municipal para a Igualdade, a Câmara de Santo Tirso promove, no próximo dia 27 de outubro, pelas 21h, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, a peça “Os Brincos à Ronaldo e Outras Histórias”. Da autoria de Alexandre Sampaio, o espetáculo propõe uma reflexão bem-humorada sobre a igualdade de género.

Com uma encenação dinâmica e acessível a todos os públicos, o espetáculo utiliza o teatro como ferramenta de educação e consciencialização social, explorando situações do quotidiano onde ainda persistem estereótipos e desigualdades de género. De forma divertida e interativa, convida o público a refletir sobre o papel de cada um na construção de uma

sociedade mais justa e igualitária.

Com uma equipa de três intérpretes que dão vida a mais de trinta personagens, “Os Brincos à Ronaldo e Outras Histórias” percorre diferentes contextos, do espaço familiar ao profissional, passando por momentos da vida social, para evidenciar, com ironia e sensibilidade, as contradições e desafios da igualdade entre homens e mulheres, numa reflexão sobre a construção de um futuro mais equitativo.

Produzido pela Casa de Vilar – Associação Cultural e Artística, o espetáculo tem direção de Alexandre Sampaio e interpretação de Alicia Gómez, Joana Costa/Sofia Borges e José Abrantes. A entrada é gratuita, dirigida a maiores de 12 anos.



EDITAL

Instalação da assembleia municipal

Fernando Benjamin Oliveira Martins, presidente da assembleia municipal de Santo Tirso:

Torna público, nos termos e para os efeitos do disposto nos números 1 e 2 do artigo 43º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro e artigo 225º da Lei Orgânica nº 1/2001, de 14 de agosto, que a instalação da assembleia municipal para o quadriénio 2025/2029, terá lugar no próximo dia **25 de outubro de 2025**, às **16 horas**, no **edifício sede do município de Santo Tirso**, sito na **Praça 25 de Abril**, da cidade e concelho de Santo Tirso, pelo que deverão os cidadãos eleitos para aquele órgão municipal comparecer no local, dia e hora indicados, fazendo-se acompanhar do respetivo documento de identificação.

Publicita-se ainda que, nos termos do nº 1 do artigo 45º da referida Lei 169/99, a **primeira reunião de funcionamento da assembleia municipal** terá lugar imediatamente a seguir ao ato da instalação, para efeitos de eleição do presidente e secretários da mesa.

Para conhecimento dos interessados se publica o presente edital, que vai ser afixado nos lugares de estilo.

Santo Tirso, Paços do Concelho 16 de outubro de 2025.

O Presidente,
Fernando Benjamin Martins

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA



Grupo Etnográfico das Aves celebra 70 anos com festival de folclore

Edição comemorativa do certame decorre este sábado, dia 25 de outubro, a partir das 21 horas, no salão do Patronato.

TEXTO PAULO R. SILVA

Setenta não é um número qualquer. Sobretudo quando é associado à idade de uma coletividade cultural. Impõe respeito, demonstra caráter e sublinha a perseverança de todos aqueles que durante décadas se dedicaram a conservar tradições que de outra forma se iriam perder no correr acelerado da história.

É tudo isso que está em jogo para o Grupo Etnográfico das Aves agora que celebra os 70 anos de atividade: “uma vida inteira de danças, cantos e tradições que resistem ao tempo”. Num texto em tom solene, divulgado nas redes sociais do grupo, o rancho

sediado junto à capela de São João das Fontainhas, traça a importância de uma atividade cujo desígnio se mantém inalterado, tantos anos depois.

“Desde os primeiros passos, em que tudo começou com a vontade de preservar as tradições do nosso povo, até aos dias de hoje, foram muitos os corações que bateram em compasso com as nossas modas e danças”, pode ler-se. “Homens e mulheres que, com orgulho e dedicação, vestiram o traje, ergueram o estandarte e levaram o nome da nossa terra mais longe”.

A cada ensaio, cada atuação, cada viagem corresponde uma “semente lançada na terra fértil da cultura popular”, florescendo na forma de gerações que se renovaram e não pararam de dançar e cantar. Bem pelo contrário. Continuaram a fazê-lo com o “mesmo orgulho que os fundadores sentiram há setenta anos”.

Para honrar as memórias daqueles que já partiram, mas deixaram o seu legado, e aqueles que lhe dão seguimento “com o mesmo brilho no olhar”, o Grupo Etnográfico das Aves vai fazer aquilo que melhor sabe: subir ao palco.

Assim, este sábado, dia 25 de outubro, o grupo promove a 36ª edição do seu festival de folclore, num certame com travo especial de comemoração deste legado com sete décadas. Com as atuações agendadas para as 21h, os anfitriões vão ser acompanhados pelo Rancho Flores da Aldeia de Mosteiró (Castro D’Aire), Rancho Típico De Ilhéu (Campanhã, Porto), Rancho Folclórico da Associação Cultural de Gondifelos (Famalicão). O evento tem entrada livre.

“Que o som das violas, dos cavaquinhos, das concertinas, do tambor e das vozes continue a ecoar por muitos e bons anos, levando conosco a alma de um povo que nunca esquece as suas origens”, remata o grupo nas redes.



ESTE SÁBADO, O GRUPO PROMOVE A 36ª EDIÇÃO DO SEU FESTIVAL DE FOLCLORE, NUM CERTAME COM TRAVO ESPECIAL DE COMEMORAÇÃO

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



EDITAL

CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E ESCOLA NÃO AGRUPADA

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência da deliberação da assembleia municipal de 23 de setembro de 2025 (item 9 da respetiva ata), sob proposta da câmara municipal de 4 de setembro de 2025 (item 5 da respetiva ata), entre o Município de Santo Tirso e os Agrupamentos de Escolas D. Afonso Henriques, D. Dinis, S. Martinho, Tomaz Pelayo e Escola Básica da Ponte, nos dias 7 e 8 de outubro de 2025, foram celebrados os contratos interadministrativos, que a seguir se publicitam, os quais têm por objeto a delegação de competências nos referidos agrupamentos de escolas e escola não agrupada, em matéria de educação, a abrigo do disposto no artigo 11.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, e artigo 120.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

A citada delegação de competências compreende as seguintes áreas:

- a) Apoios e Complementos Educativos:
 - i. A organização e gestão de circuitos especiais de transporte escolar, designadamente no âmbito da educação inclusiva;
 - ii. A promoção e implementação das atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico.
 - b) Funcionamento e gestão de edifícios escolares:
 - i. Assunção de encargos correntes relacionados com o funcionamento das instalações;
 - ii. A realização de pequenas intervenções de conservação e manutenção nas escolas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário;
 - iii. A gestão da utilização dos espaços escolares fora do período letivo, nos termos previstos no presente contrato.
- ensino básico e do ensino secundário;

Mais torna público que os referidos contratos interadministrativos de delegação de competências encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 217/2025, de 16 de outubro, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na sede das Juntas de Freguesia do concelho de Santo Tirso e na Internet, no sítio institucional desta autarquia, em www.cm-stirso.pt.

Santo Tirso, 17 de outubro de 2025

O Presidente,

Alberto Costa
Alberto Costa



EDITAL

Instalação da câmara municipal

Fernando Benjamim Oliveira Martins, presidente da assembleia municipal de Santo Tirso:

Torna público, nos termos e para os efeitos do disposto nos números 1 e 2 do artigo 43º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro e artigo 225º da Lei Orgânica nº 1/2001, de 14 de agosto, que a instalação da câmara municipal para o quadriénio 2025/2029, terá lugar no próximo dia **25 de outubro de 2025, às 16 horas, no edifício sede do município de Santo Tirso**, sito na **Praça 25 de Abril**, da cidade e concelho de Santo Tirso, pelo que deverão os cidadãos eleitos para aquele órgão municipal comparecer no local, dia e hora indicados, fazendo-se acompanhar do respetivo documento de identificação.

Para conhecimento dos interessados se publica o presente edital, que vai ser afixado nos lugares de estilo.

Santo Tirso, Paços do Concelho 16 de outubro de 2025.

O Presidente,
Fernando Benjamim Martins

DESPORTO MODALIDADES



FC Vilarinho aguenta-se acima da linha de água

Vilarinhenses somam apenas uma vitória esta época na Liga Pro da AF Porto.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com a subida administrativa da AR São Martinho, esta época o FC Vilarinho é o único emblema do concelho de Santo Tirso a competir no principal escalão do futebol distrital da AF Porto. A equipa orientada por Nelson Costa tem tido um início de temporada complicado, somando apenas uma vitória e dois empates mantendo-se, no entanto, acima da linha de água.

Os vilarinhenses empataram a zero com o Ermesinde 1936 e com o Gondomar SC tendo, pelo meio destes dois nulos caseiros, batido o SC Coimbrões por 1-2 por intermédio de dois golos de rajada, assinados por Pedro Leite e André Bessa (77' e 78' respetivamente). Desde então, três derrotas consecutivas frente ao FC Foz, Aliados de Lordelo e Lixa.

O clube da zona nascente do concelho de Santo Tirso encontra-se um ponto acima da zona de despromoção, ocupando o 13º lugar da tabela.

Este fim de semana, desloca-se ao concelho da Maia para medir forças com o Nogueirense, um dos clubes a lutar na zona cimeira da classificação.

RORIZ COM INÍCIO SÓLIDO NA ELITE

A UDS Roriz, que se encontra a disputar a série 1 da Divisão de Elite da AF Porto, tem registado um início de temporada muito competente.

A formação orientada por Nuno Dias sensivelmente a meio da tabela classificativa, no 9º lugar, somando 8 pontos em sete jornadas. Os rorizenses bateram o São Lourenço do Douro por 3-2 e o Várzea do Douro por 3-1. Empataram a uma bola com o Rio de Moinhos e vêm de uma igualdade a zeros perante o Levenense.

Na próxima jornada, este domingo, enfrentam os Dragões Sandinenses, clube de VN Gaia com os mesmos 8 pontos na classificação.

Aves SAD aplica chapa 7 para afugentar a crise

Clube de Vila das Aves garantiu a primeira vitória em jogos oficiais esta época ao bater o Fornos de Algodres para a terceira eliminatória da Taça de Portugal. Avenses deslocam-se aos Açores este fim de semana.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Com início de temporada catastrófico, o Aves SAD estreou-se na Taça de Portugal à procura de uma luz ao fundo do túnel dos maus resultados. E a prova rainha não desapontou. Perante o Fornos de Algodres, emblema que disputa os escalões distritais da Guarda, os avenses conseguiram registar a primeira vitória em jogos oficiais na época 25/26, depois de somarem sete derrotas em oito jornadas na primeira liga.

Ao subir ao relvado como hiperfavorito, o AFS não quis deixar os créditos por mãos alheias e rapidamente resolveu o encontro. Logo aos 8', Diogo Spencer inaugurou o marcador para os visitantes, depois de Tomané ter desperdiçado uma grande penalidade, sendo que aos 12' foi a vez de Pedro Lima dilatar a vantagem avense.

Com o 2-0 ao intervalo, a história da partida deixou de ser sobre quem seria o vencedor para passar a ser sobre por quantos golos o Aves carimbaria a presença na quarta eliminatória. Na segunda parte, os golos até demoraram a chegar, mas quando aos 63' Rafael Barbosa assinou o 3-0, a resistência caseira caiu por terra.

O Aves SAD disparou para uma

das maiores goleadas da jornada de Taça. Aos 82', Bruno Lourenço fez o gosto ao pé, sucedendo-lhe na ficha de marcadores do encontro o sul-africano Kobamelo Kodisang, no minuto seguinte. Diogo Spencer ainda bisou aos 85', antes de Kiki Afonso estabelecer o resultado final de 7-0, aos 90+1'.

O técnico João Pedro Sousa certamente querará que este resultado impulse a equipa nos desafios que se adivinham para o campeonato, onde se encontra numa situação muito delicada. Este sábado, dia 25, os avenses deslocam-se ao arquipélago dos Açores para defrontar o Santa Clara. Segue-se uma dupla jornada caseira que pode ser vital para as aspirações do emblema de Vila das Aves. A receção ao Tondela, dia 2 de novembro, e ao Gil Vicente, no dia 9.

O Aves SAD é lanterna vermelha da primeira liga portuguesa com apenas um ponto conquistado em oito jornadas. Está já a seis pontos da linha de água, posição de salvação ocupada pelo Estrela da Amadora.

A pausa para as seleções trouxe novidades para o plantel sob os comandos de João Pedro Sousa. O Aves SAD anunciou a contratação do experiente central Rúben Semedo, que se encontrava sem clube e assim vai regressar ao futebol português.



**SEQUE-SE UMA DUPLA
JORNADA CASEIRA
QUE PODE SER VITAL
PARA AS ASPIRAÇÕES
DO EMBLEMA DE VILA
DAS AVES.**

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Delfina Rompante campeã europeia por equipas em masters F60

A avense Delfina Rompante sagrou-se campeã europeia por equipas, no escalão F60, nos campeonatos Masters de Atletismo realizados na Madeira entre os dias 8 e 19 de outubro. Estiveram em prova mais de 4200 atletas em representação de 40 países europeus e 15 extracomunitários.

Futsal do CD Aves arranca temporada em bom plano

Setor masculino sofreu primeira derrota. Desaire com o líder não estraga início prometededor da equipa feminina.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com a época desportiva já andamento, o futsal do CD Aves tem dado boa conta de si nesta fase inicial das competições oficiais, seja no setor masculino, seja no setor feminino. Com os homens a disputar a Liga Trust, escalão máximo do futsal distrital da AF Porto, ao fim de três jornadas, o Desportivo soma seis pontos, ocupando o terceiro lugar da classificação.

A formação orientada por Luís Pires começou por vencer o Miramar Império, fora de portas, por 5-3 estreando-se em casa na jornada seguinte com novo triunfo numa partida recheada de golos, por 4-3, frente ao CD Póvoa. À terceira jornada, apareceu a primeira derrota da época, com os homens de Vila das Aves a saírem de Valon-

go, casa do Estrelas Susanenses, com um desaire por 2-1.

No setor feminino, a temporada vai mais avançada no calendário da II divisão nacional, série norte. Ao fim de cinco jornadas disputadas, menos duas do que os líderes, as atletas orientadas por Rubén Correia somam já três vitórias, tendo batido o Maia Futsal (4-2), Pinhelenses (3-2) e Viseu 2001 (5-2). As avenses foram derrotadas pelo Futsal Campo (4-2) e no passado fim de semana pelo invencível líder, SC Braga, num encontro frenético de parada/resposta que pendeu para o lado arsenalista por 3-2.

Apesar dos jogos em atraso correspondentes às duas primeiras jornadas, frente ao EDC Gondomar e Futsal Lamego, o CD Aves encontra-se no quinto lugar com nove pontos.

Karatekas avenses no pódio em Cascais e Matosinhos

Os atletas do Karaté Shotokan de Vila das Aves continuam a impressionar nas competições um pouco por todo o país. Em Matosinhos, na segunda edição do Open que contou com a presença de quatro centenas de karatecas, participaram nove atletas do clube avense, tendo somado oito pódios no total do torneio.

Na categoria de Trissomia 21, Luís Moreira venceu a prova de katas e foi 2º em kumite. João Araújo foi 3º em katas e também 3º em kumite no escalão de juniores masculinos; Duarte Marta alcançou o 3º lugar em -55kg; na competição de kumite seniores masculinos, Francisco Ribeiro ficou em 2º lugar e Diogo Ribeiro em 3º lugar em -67 kg, enquanto

Diogo Barbosa foi 3º em kumite -75kg. Não foram ao pódio Gonçalo Araújo, Simão Oliveira e Samuel Gomes que competiram em katas infantis e iniciados.

Já em Cascais, o torneio que contou com a presença de 627 karatecas, teve somente a participação de dois karatecas de Vila das Aves. Como se costuma dizer, “foram poucos mas bons”, já que ambos conquistaram lugares no pódio. No escalão sénior, onde é sempre muito difícil subir ao pódio, Francisco Ribeiro foi 2º classificado em kumite -67kg e Diogo Barbosa subiu ao 3º lugar em kumite -75kg.

Fins de semana de competição que comprovam a excelência dos atletas no Shotokan de Vila das Aves.

Armindo Araújo termina campeonato em terceiro lugar

Piloto de Santo Tirso não foi além do quinto lugar no rali Vidreiro e deixou escapar título para Dani Sordo.

Armindo Araújo e Luís Ramalho terminaram o Rali Vidreiro Centro de Portugal na quinta posição da geral e confirmaram o seu oitavo pódio consecutivo no Campeonato de Portugal de Ralis, garantindo também, mais uma vez, a melhor classificação entre as equipas portuguesas.

Numa temporada bem conseguida e onde terminou todas as provas, Armindo Araújo considera que o balanço final é muito positivo. “Tivemos um ano em que fomos sempre competitivos, em que pontuamos nos oito ralis e voltamos a ser os melhores portugueses. Tudo isto foi fruto de um excelente trabalho de toda a equipa que nos colocou um carro muito fiável e eficaz. Demos o nosso melhor durante todo o campeonato e, mais uma vez, terminamos o CPR numa das três primeiras posições.

É um motivo de orgulho”, começou por dizer.

No que toca particularmente ao derradeiro rali do ano, o piloto de Santo Tirso admite que esta prova não foi, de todo, bem conseguida, “Começamos bem ontem, mas cometemos um erro na super-especial que nos fez perder tempo. Hoje entramos ao ataque, recuperamos a terceira posição, mas um pião na sexta classificativa atirou-nos para o quinto lugar. A partir daí percebemos que seria muito difícil recuperar os segundos que perdemos e não valia a pena correr riscos. Nada mudaria em termos de contas para o campeonato. Gostávamos de ter terminado o ano no pódio, não conseguimos, mas os ralis são assim. Parabéns aos vencedores do rali e ao Dani Sordo por ter sido o primeiro do campeonato”, concluiu Armindo Araújo.



Francisco Azevedo no pódio em Viana do Castelo

O piloto avense Francisco Azevedo navegado por Paulo Neto no rali de Viana do Castelo, dando assim continuidade ao campeonato norte de ralis.

Com um Peugeot 205 GTI isento de problemas, a dupla fez uma prova cheia de garra e ambição, o que lhes permitiu conquistar mais um pódio na competitiva classe X2 10.

Francisco Azevedo faz um balanço positivo da prova. “Estamos satisfeitos por voltarmos a Viana do Castelo e desfrutar destes excelentes troços. Abordamos o rali, este ano mais longo e desafiante, com a ambição de conseguirmos mais um pódio, o que acabou por acontecer depois de uma prova consistente e sem erros da nossa parte”.



AMCH Ringe entrou a vencer no concelhio

Emblema avense derrotou o Água Longa por 2-0. FC Caldas venceu Supertaça.

TEXTO PAULO R. SILVA

O futebol amador concelhio deu o pontapé de saída na época 25/26 com o tradicional jogo da Supertaça, que este ano colocou frente a frente UD São Mamede e FC Caldas, num jogo disputado no Estádio do Clube Desportivo das Aves. Numa partida equilibrada, o emblema do Além-Rio levou o troféu para casa com um golo marcado aos 6' de jogo, na sequência de um lance rápido de contra-ataque.

O regresso do campeonato concelhio aconteceu no fim de semana seguinte com destaque para a vitória por 2-0 da AMCH Ringe frente ao Água Longa e da goleada aplicada pelo Mourinhense por 6-2 aos ARCA.

Nos restantes jogos, o AD Tarrio bateu o ABCD por 2-1; o Sequeirô superiorizou-se ao Rebordões por 2-1; o FC Caldas venceu o GRAL por 2-0; a UD São Mamede ganhou ao Guimarei por 2-3 e o Burgães ao Reguenga por 5-3.

Face à goleada aplicada, o Mourinhense destaca-se como primeiro líder da tabela classificativa.

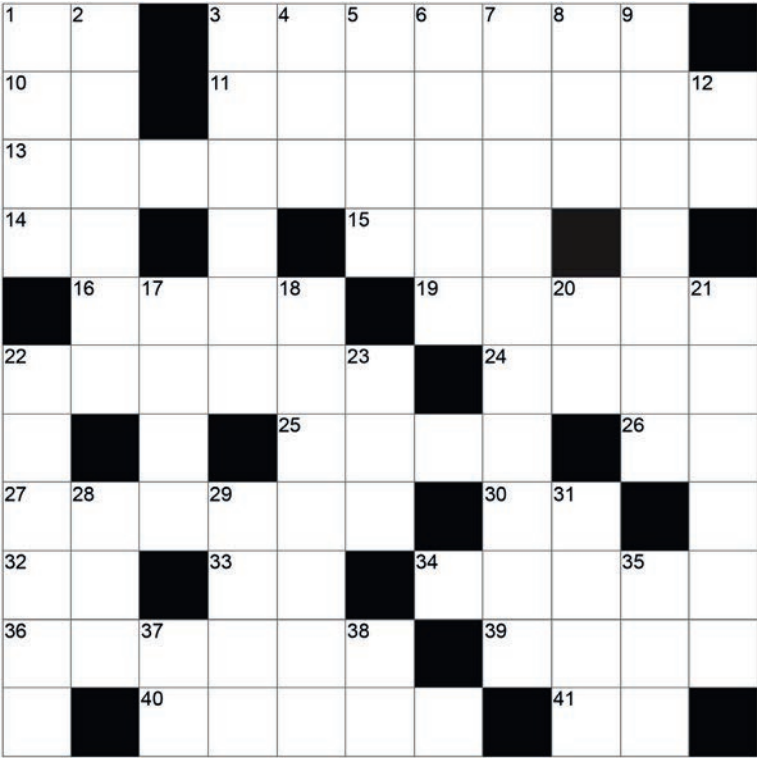
J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Forma arcaica do artigo definido. **3** O nome do autarca Leão, de Loures. **10** Conjunção que introduz condição. **11** Médico especialista do processo de gestação e parto. **13** Sinónimo. **14** A autoridade dos impostos. **15** Palavra usada nas frações junto com denominadores maiores que 10. **16** Associação que apoia vítimas de violência. **19** Finalmente! **22** O município do Leão do PS. **24** Removo. **25** Coisa nenhuma. **26** O orçamento do governo. **27** Apelido do novo presidente do Porto. **30** Iniciais da grande ilha britânica. **32** Ligado. **33** Sigla da União Europeia. **34** Apelido da candidata que foi PC e roubou Setúbal ao PC. **36** Dizem que é o segundo concelho mais populoso do país. **39** Em maior quantidade. **40** A cidade dos arcebispos. **41** Laurêncio (s.q.)

VERTICAIS

1 Pronome demonstrativo. **2** O apelido da Alexandra, candidata a Lisboa. **3** Andar à volta de. **4** Município espanhol de Alicante. **5** Sigla de Conselho Superior de ramo das FA. **6** Ponha em atividade. **7** Alguns partidos, nalguns lugares, pediram-na, a ver se... **8** Acordo de dupla tributação (ing). **9** Amigo da ordem. **12** O acordo da escrita. **17** Imaculada. **18** O líder que pensou em 30 e conseguiu 3 câmaras. **20** Nome de letra grega. **21** O vencedor da câmara de Lisboa. **22** Carregado de lodo. **23** Sistema de Apoio Escolar. **28** Atei. **29** Retro sem final. **31** Farmaceutica portuguesa com sede no concelho da Trofa. **35** É nome de partido, o do Tino. **37** Note bem. **38** Reunião magna de associação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 AUTARQUICAS, 7 SH, 8 DA, 9 SUFRAGIO, 14 VG, 15 ROBLE, 16 UOL, 17 MOELA, 19 JUNTA, 21 BAGAS, 22 RIO, 23 UR, 24 LAN, 27 ELE, 29 CIDADAO, 31 IES, 32 ASUS, 33 CD, 34 IMITE, 36 CNE, 37 MANDALA, 38 ER.

VERTICAL: 1 ASSEMBLEIA, 2 UHU, 3 ARROLAR, 4 IDO, 5 CA, 6 SIGLA, 10 FREGUESIA, 11 ABAS, 12 GL, 13 IEJ, 14 VOTO, 16 UNI, 18 OA, 20 URNAS, 24 LISTA, 25 ADUEL, 26 PODER, 28 LE, 29 CAID, 30 ACNE, 35 MN.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OBITUÁRIO

BENJAMIM MENDES FERNANDES DA SILVA
95 ANOS
15/10/2025

MARIA MADALENA GONÇALVES DA SILVA
84 ANOS
20/10/2025

JOSÉ MARIA DA COSTA ARAÚJO
63 ANOS
21/10/2025

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante Rei de Espadas, que significa poder **Amor** Seja mais carinhoso com a sua cara-metade **Saúde** Cuidado com as correntes de ar **Dinheiro** Não se deixe influenciar por terceiros **Números da Sorte** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento Positivo** *Eu sei que posso mudar a minha vida.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante Rainha de Espadas, que significa Melancolia **Amor** Andará nas nuvens, o amor faz milagres **Saúde** Faça um check-up **Dinheiro** Deverá ter mais atenção ao seu orçamento **Números da Sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento Positivo** *Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante Rei de Ouros, que significa alguém Inteligente e Prático **Amor** Procure ter uma vida afetiva mais ativa **Saúde** Possíveis dores em todo o corpo **Dinheiro** Cuidado com os grandes investimentos **Números da sorte** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo** *Eu acredito que todos os problemas têm solução.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante Rei de Paus, que significa Coragem **Amor** Sentirá maior necessidade de estar rodeado de amigos **Saúde** Dê ânimo à sua vida, dedique-se a um passatempo de que goste **Dinheiro** A necessidade de contenção toca a todos **Números da sorte** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo** *Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 10 de Ouros, que significa Prosperidade **Amor** Terá de pensar melhor na sua relação e no que espera dela **Saúde** Evite andar tenso, relaxe **Dinheiro** Poderá ter um crescimento do seu poder material **Números da Sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo** *Vivo o presente com confiança.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante 3 de Espadas, que significa Amizade **Amor** Não sinta tristeza por aquilo que perdeu, agradeça o que tem **Saúde** A sua energia está em plena forma **Dinheiro** Nem sempre podemos ter tudo o que desejamos, e esta não é uma boa altura para gastos elevados **Números da sorte** 7, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento positivo** *Sou otimista, espero que me aconteça o melhor.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante 7 de Ouros, que significa Trabalho **Amor** Energias positivas avizinhnam-se, aproveite-as devidamente **Saúde** Tente descontraír saindo da rotina **Dinheiro** Demonstre maior interesse pelo seu trabalho, e será recompensado **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** *Eu tenho força nos momentos mais difíceis.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante OCavaleiro de Paus, que significa Partida Inesperada **Amor** Alguém próximo pode desapontá-lo **Saúde** Cuidado com os excessos alimentares **Dinheiro** Pen-se bem antes de pôr em marcha qualquer tipo de projeto **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** *Procuo ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 9 de Copas, que significa Vitória **Amor** Procure dar mais atenção à sua relação afetiva **Saúde** Não faça grandes esforços físicos **Dinheiro** Nunca deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje **Números da sorte** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo** *O Amor enche de alegria o meu coração.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 4 de Copas, que significa Desgosto **Amor** Poderá ter de lidar com situações que desiludem as suas expetativas **Saúde** Faça mais exercício físico **Dinheiro** Organize melhor o seu dia para conseguir dar resposta a todas as solicitações **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** *Vivo de acordo com a minha consciência.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 5 de Copas, que significa Derrota **Amor** Não se deixe influenciar por dúvidas, esclareças as situações diretamente com o seu par **Saúde** Possíveis dores de cabeça. Procure dormir mais **Dinheiro** CContenha as suas despesas, pode ver-se a braços com uma situação inesperad **Números da sorte** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo** *O meu único Juiz é Deus.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante A Torre, que significa Convicções Erradas **Amor** Renove a sua relação, surpreenda o seu par **Saúde** Cuidado com o consumo excessivo de doces **Dinheiro** Com calma e prudência conseguirá atingir os seus objetivos **Números da sorte** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo** *O Amor invade o meu coração.*

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030

AGENDA FIM DE SEMANA



Gisela João “inquieta” palco da Casa das Artes em Famalicão

Fadista traz novo disco ao grande auditório da casa famalicense esta sexta-feira, dia 24 de outubro, pelas 21h30.

Gisela João, uma das vozes mais impactantes de Portugal, apresenta “Inquieta”, um álbum e espetáculo que celebram a liberdade e a memória coletiva. Com interpretações únicas de temas de José Afonso, José Mário Branco, Fernando Lopes-Graça e outros ícones culturais, a fadista alia a força da sua voz inconfundível a uma abordagem artística que equilibra respeito pela tradição e inquietação criativa.

Acompanhada por Carles Rodenas Martinez (guitarras) e Luís “Twins” Pereira (teclados), dá nova vida a este repertório intemporal, num concerto poderoso e emotivo. Com 12 anos de carreira, Gisela João continua a afirmar-se como uma referência cultural, re-

conhecida pelo público e pela crítica pela sua autenticidade e pela forma como transforma arte em mensagens universais.

O concerto está agendado para esta sexta-feira, dia 24 de outubro, pelas 21h30. Os bilhetes têm o custo de 15 euros, com descontos disponíveis para estudantes, seniores e portadores do cartão quadrilátero cultural.



TV & STREAMING

TELEVISÃO

Rabo de Peixe
de Augusto Fraga (Netflix)
Joan de Richard Laxton (RTP Play)
Sharp Objects
de Marti Noxon (HBO Max)

CINEMA

Shaun of the Dead
de Edgar Wright (Filmin)
A Nightmare on Elm Street
de Wes Craven (HBO Max)
Ready or Not de Matt Bettinelli-Olpin & Tyler Gillet (Disney +)
Mandy
de Panos Cosmatos (Filmin)
Scream
de Wes Craven (HBO Max)

DISCOS

Laboratório vanguardista italiano

Franco Battiato

Fetus

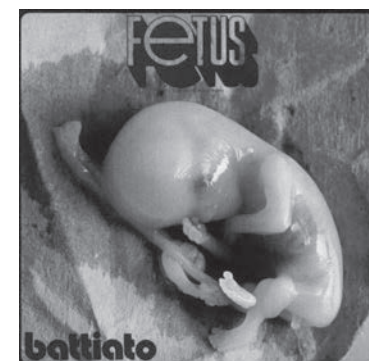
TEXTO MIGUEL MIRANDA

A capa é tão espetacular quanto polémica. Embora mostre a beleza da natureza, a imagem é igualmente provocadora, tendo dado origem a alguma censura na época. A escolha é apropriada, visto que o primeiro LP de Franco Battiato, de 1972, se intitulava “Fetus”. Trata-se de um álbum conceptual que aborda o desenvolvimento metafísico de um embrião até este se tornar um ser humano. O músico italiano dedicou esta obra a Aldous Huxley, inspirando-se no seu livro “Regresso ao Admirável Mundo Novo”.

Se a engenharia genética tem aqui um papel, também o tem a engenhosa experimentação evidenciada. O laboratório contorna subtilmente a pop italiana e penetra em territórios do rock progressivo e da música de vanguarda com contornos espaciais. Esta descrição poderá levar-nos a longas paisagens sonoras, mas agradecemos o facto de não terem uma longa duração. Aplauda-se, então, quem tem a capacidade de encaixar tantas ideias em tão pouco espaço. As colagens e os efeitos do sintetizador VCS3 conseguem surpreender-nos. Tanto ouvimos a conversa histórica entre Richard Nixon e os astronautas da Apollo 11, como, na mesma “Meccanica”, nos deparamos com Bach. Não vale a pena acionar a pausa na leitura. Não é um som vindo de outro aparelho! Logo a seguir, em “Anafase”, confundimos alguns toques eletrónicos delirantes com algo que só nasceria meses mais tarde. Outro equívoco comum será associar Brian Eno como influenciador, mas “Here Come the Warm Jets” nem sequer era um projeto e, para além disso, os dois discos dos Roxy Music em que ele

participou ainda não estavam nos escaparates.

Esta é uma boa oportunidade para aprendermos algumas palavras de uma nova língua. As letras pertencem a Gianni Sassi, creditado na ficha técnica como Frankenstein. Em 1976, foi ele o responsável pela direção artística de “Maledetti (Maudits)” dos compatriotas Area. Em relação a Battiato, antes de espalhar ainda mais a sua abordagem eclética, prosseguiu com “Pollution” e “Sulle Corde di Aries”, registos que se juntam aos candidatos pelo seu melhor trabalho enquanto compositor.



“FETUS” É UM ÁLBUM CONCEPTUAL QUE ABORDA O DESENVOLVIMENTO METAFÍSICO DE UM EMBRIÃO ATÉ ESTE SE TORNAR UM SER HUMANO.

SOLUÇÃO

AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com



**ESTAMOS A ADMITIR
AGENTES COMERCIAIS / COLABORADORES (M/F)**

Requisitos:

DISPONIBILIDADE

VIATURA

TELEFONE

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

REMUNERAÇÃO POR COMISSÃO MUITO ACIMA DA MÉDIA

LIGUE A MARCAR REUNIÃO: 913465108

jrebeloconsultores@hotmail.com

www.asolucaoimobiliária.pt

AMI 12160

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Na madrugada de sábado para domingo, dia 26 de março, às 2h da manhã atrase o seu relógio para as 1h.

PRÓXIMA EDIÇÃO 6 NOVEMBRO 2025

A FECHAR SOCIEDADE



DIA 24 SEXTA-FEIRA
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 13º
Máxima 22º



DIA 25 SÁBADO
Aguaceiros
Vento fraco
Mínima 13º
Máxima 21º



DIA 26 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 11º
Máxima 21º



Noite de Halloween com casa assombrada a dobrar em Vila das Aves

Centro Cultural e Patronato transformam-se para acolher aficionados do terror e do macabro na última noite de outubro.

TEXTO PAULO R. SILVA

A celebração da noite das bruxas tem vindo a ganhar dimensão a cada ano

que passa. E, em Vila das Aves, este ano, desenha-se com dose dupla de Casa Assombrada. A tradição tem pego de estaca no centro cultural

DATA É ASSINALADA A 31 DE OUTUBRO

que, de há uns anos a esta parte, organiza uma noite especial com música e serviço de bar para os aficionados da simbologia do macabro.

Com abertura prevista para as 20h, o edifício será invadido por criaturas da noite e pela magia do halloween. A entrada será marcada por “um portão de castelo decorado a rigor”, convidando o público a “atravessar um mundo encantado e assustador, repleto de abóboras gigantes e teias de aranha”.

A pista de dança estará animada por um DJ mascarado, enquanto os mais aventureiros poderão aproveitar o espaço exclusivo para uma

consulta com a bruxa de tarot ou transformarem-se em icónicas personagens assustadoras com a ajuda de pinturas faciais. O serviço de bar, por seu turno, terá doces especiais, bifanas e algodão doce.

A entrada neste evento é gratuita, sendo que só o serviço de bar será sujeito a pagamento.

Já no outro lado da vila, no Patronato, a noite será também dedicada às bruxas e aos arrepios. A partir das 19h, o centro paroquial de Vila das Aves transforma-se numa casa assombrada que funcionará com duas componentes. Uma festa para dançar sob o disfarce mais assustador e uma visita guiada à Casa Assombrada repleta de sustos para os mais audazes.

A iniciativa terá o custo de cinco sustos e inclui a oferta de uma bebida.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Mesquita & Damião

Análises Clínicas

VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
telf. 252 875 008
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
8h às 12h30
14h às 18h30

ABERTO AOS SÁBADOS

VILA DAS AVES 8h às 12h
NEGRELOS 8h às 10h30
DELÃES 8h às 10h30
MOREIRA DE CÓNEGOS 8h30 às 10h30
OLIVEIRA STA. MARIA 8h às 10h30
GONDAR 8h às 10h
NINE 8h30 às 10h30 (quartas e sábados)



Laboratório certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOMÉ DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
telf. 252 942 253

OLIVEIRA SANTA MARIA

Av. 25 de Abril (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
telf. 252 931 578

DELÃES

Rua do Pavilhão, ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães)
telf. 252 931 578

LANDIM

Av. do Monte, 175 - Pedreira

NINE

Av. da Estação, 11 (junto à Farmácia da Estação)
telf. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
telf. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária junto à Farmácia de Gondar)
telf. 253 518 059